



aprendiz
MUSICAL

RELATÓRIO
PESQUISA DE SATISFAÇÃO
(2024)

NÚCLEO DE PESQUISAS

Novembro
2024

Equipe de Pesquisa

Jorge Luiz Barbosa (Coordenador)

Lucas Tavares Honorato (Pesquisador)

Diogo Cunha (Pesquisador)

Guilherme Lemos (Pesquisador)

Madu Maia (Auxiliar de Pesquisa)

Gabriel Nafath (Estagiário)

Pesquisadoras de Campo

Ana Paula Ferreira

Juliana Silva de Assis

Maria Luíza de Souza

Pedro Vinícius Azevedo Silva

Sol Cerqueira Faria da Silva

Yasmim Ferreira

Sumário

1 – Apresentação	1
2 - Metodologia	1
3 - Análise dos Resultados	7
3.1. Unidades Escolares	7
3.1.1. Dirigentes	7
3.1.2. Responsáveis pelos Estudantes das Unidades Escolares	13
3.2. Polos Aprendiz Musical	22
3.2.1. Estudantes dos Polos Aprendiz (18 anos ou mais)	23
3.2.2. Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz	36
5 - Conclusão	49
Anexo 1 – Nota Técnica 01: Pesquisa de Satisfação – Responsáveis dos Estudantes do Programa Aprendiz Musical nas Unidades Escolares	51
Anexo 2 – Metas das Unidades Escolares	52
Anexo 3 – Script de ETL e Envio de Mensagens via API Twilio – Linguagem R/RMarkdown (RStudio)	57
Anexo 4 – Modelo de Relatório Automatizado do Envio de Mensagens em Massa via API Twillio (RMarkdown)	57

Índice de Ilustrações

Mapa 1 - Mapa de localização do Programa Aprendiz Musical	2
Figura 1 - Painel de Acompanhamento da Pesquisa de Satisfação (SIGMAT)	3
Figura 2 - Painel interno de planejamento da Pesquisa de Satisfação.	5
Figura 3 - Ambiente de desenvolvimento RStudio.	7
Figura 4 - Distribuição da satisfação geral dos Dirigentes.	8
Figura 5 - Quadro-síntese das médias de satisfação geral dos Dirigentes por Região Administrativa.	9
Figura 6 - Satisfação dos Dirigentes em relação às atividades do programa no Turno Complementar	10
Figura 7 - Avaliação dos Dirigentes sobre a importância das atividades do programa na aprendizagem dos estudantes.	11
Figura 8 - Satisfação dos Dirigentes sobre a interação com os profissionais do programa nas Unidades Escolares.	12
Figura 9 - Perspectiva dos Dirigentes em relação às atividades do programa em suas Unidades Escolares para o ano de 2025.	13
Figura 10 - Quantidade de responsáveis entrevistados que conheciam o Programa Aprendiz Musical.	13
Figura 11 - Perfil de gênero dos Responsáveis pelos Alunos das Unidades Escolares.	15
Figura 12 - Perfil de escolaridade dos Responsáveis pelos Alunos das Unidades Escolares.	16
Figura 13 - Perfil de idade dos Responsáveis pelos Alunos das Unidades Escolares.	17
Figura 14 - Distribuição da satisfação geral dos Responsáveis pelos Alunos das Unidades Escolares.	18
Figura 15 - Quadro-síntese das médias de satisfação geral dos Responsáveis pelos Alunos das Unidades Escolares por Região Administrativa.	19
Figura 16 - Satisfação dos Responsáveis pelos Alunos das Unidades Escolares em relação às atividades do programa no Turno Complementar	20

Figura 17 - Avaliação dos Responsáveis pelos Alunos das Unidades Escolares sobre a importância das atividades do programa na aprendizagem dos estudantes.	21
Figura 18 - Satisfação dos Responsáveis pelos Alunos das Unidades Escolares sobre a interação com os profissionais do programa nas Unidades Escolares.	22
Figura 19 - Painel de metas e formulários aplicados nos Polos Aprendiz.	23
Figura 20 - Distribuição dos Alunos com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz por Grupo de Referência.	24
Figura 21 - Tempo de participação dos Alunos com 18 anos ou mais no Programa Aprendiz Musical.	25
Figura 22 - Perfil de gênero dos Alunos com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz.	26
Figura 23 - Satisfação dos Alunos com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz com as ações de Acolhimento Psicossocial.	27
Figura 24 - Satisfação geral dos Alunos com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz.	28
Figura 25 - Quadro-síntese das médias de satisfação geral dos Alunos com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz por Região Administrativa.	29
Figura 26 - Avaliação dos Alunos com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz sobre a relevância do programa para a formação profissional.	30
Figura 27 - Avaliação dos Alunos com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz sobre a relevância social do programa.	31
Figura 28 – Satisfação dos Alunos com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz em relação à Bolsa de Estudos.	32
Figura 29 - Satisfação dos Dirigentes sobre a interação com os profissionais do programa nas Unidades Escolares.	33
Figura 30 - Satisfação dos Alunos com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz sobre a carga de atividades demandadas pelo programa.	34
Figura 31 - Atividades oferecidas pelo Programa Aprendiz Musical, conforme conhecimento dos Alunos com 18 anos ou mais.	35
Figura 32 - Atividades de interesse dos Alunos com 18 anos ou mais para o ano de 2025.	36
Figura 33 - Distribuição dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz por Grupo de Referência.	37

Figura 34 - Tempo de participação dos Alunos com menos de 18 anos no Programa Aprendiz Musical.	38
Figura 35 - Perfil de gênero dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz.	39
Figura 36 - Satisfação dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz com as ações de Acolhimento Psicossocial.	41
Figura 37 - Satisfação geral dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz.	42
Figura 38 - Quadro-síntese das médias de satisfação geral dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz por Região Administrativa.	43
Figura 39 - Avaliação dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz sobre a relevância do programa para a formação profissional.	44
Figura 40 - Avaliação dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz sobre a relevância social do programa.	45
Figura 41 - Satisfação dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz em relação à Bolsa de Estudos.	46
Figura 42 - Satisfação dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz sobre a interação com os profissionais do programa nos Polos Aprendiz.	47
Figura 43 - Satisfação dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz sobre a carga de atividades demandadas pelo programa.	48

1 – Apresentação

Este Relatório apresenta de modo sucinto os processos de construção conceitual e metodológica, a edificação de matrizes de georeferenciamento e tratamento digital de informações, a elaboração e aplicação de instrumentos das entrevistas e a análise sistemática das informações que originaram a Pesquisa de Satisfação do Programa Aprendiz Musical, realizada entre maio e novembro de 2024, embora com sua aplicação empírica sendo iniciada em agosto.

Oferecemos com este documento um conjunto de informações coletadas com diferentes sujeitos e agentes envolvidos direta e indiretamente nas atividades do Programa Aprendiz Musical com evidente ênfase nos seus beneficiários (estudantes dos Polos e das Unidades Escolares) e Dirigentes das Escolas Municipais.

Destacamos que no âmbito dos beneficiários foram entrevistados diretamente os estudantes dos Polos do Aprendiz com 18 anos ou mais de 18 anos, sendo que as informações coletadas sobre os menores de idade foram realizadas com a participação de seus pais/responsáveis, o mesmo acontecendo para estudantes menores de idade matriculados nas 50 unidades escolares públicas onde o Programa se faz presente.

Acreditamos que a pesquisa em relato contribuirá decisivamente para avaliação do trabalho realizado e para a projeção qualificada das ações do Programa Aprendiz Musical para 2025.

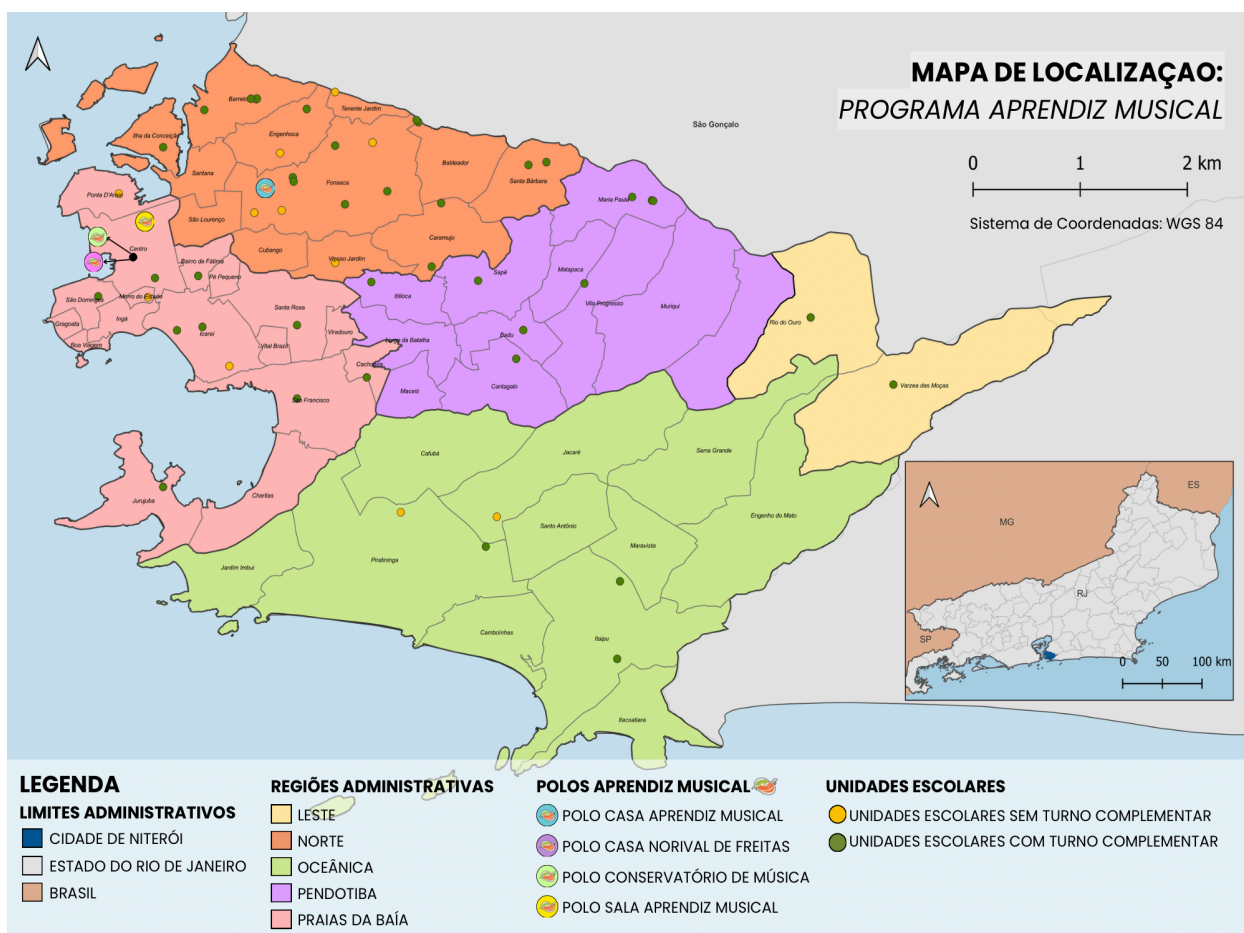
2 - Metodologia

O planejamento da pesquisa teve como referência o panorama da Pesquisa de Satisfação do Programa Aprendiz Musical (2023), atendendo o princípio de continuidade entre as perguntas para garantia de uma avaliação processual adequada, considerando o ano de 2024. No entanto, discussões sobre a importância do desdobramento das perguntas de base e/ou adição de novas, os parâmetros para definição das metas (Unidades Escolares e Polos Aprendiz) e metodologias de aplicação foram necessárias. Através de reuniões com as diferentes coordenações do Programa (Pedagógica, Administrativa, Produção e Desenvolvimento Social), pudemos avaliar os desafios e potencialidades reconhecidas no processo de pesquisa do ano anterior. E, com base nesse

balanço, se desdobraram reuniões internas ao Núcleo de Pesquisas para desenho inicial da proposta.

Inicialmente foi feito um esforço de mapeamento das unidades escolares onde o Programa Aprendiz Musical se faz presente, buscando reconhecer aquelas onde a atuação é restrita aos horários regulares (Iniciação Musical), e aquelas onde também se ofertavam atividades em turno complementar, para turmas específicas (Instrumentos e/ou Canto Coral), conforme exposto no mapa a seguir.

Mapa 1 - Mapa de localização do Programa Aprendiz Musical

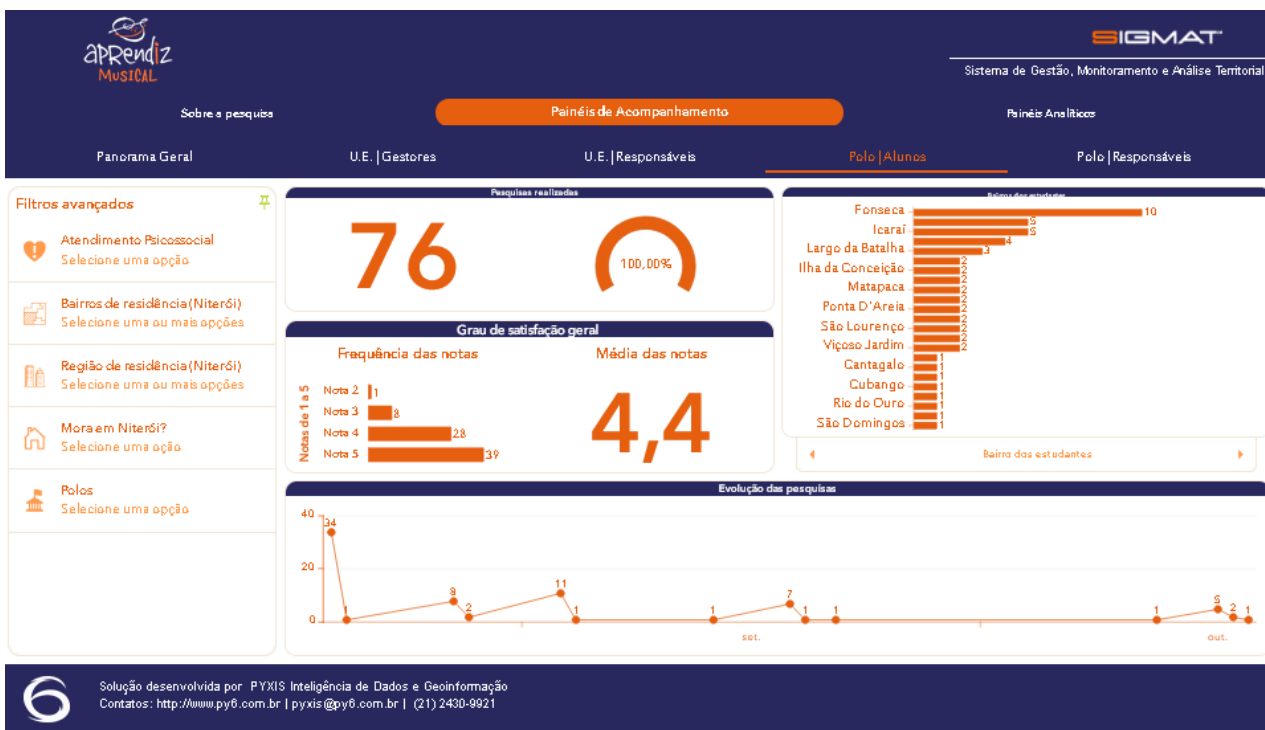


Fonte: Elaboração própria, 2024.

Observa-se que o programa atua em 50 escolas municipais, sendo 11 as que não possuem atividades em turno complementar. Destaca-se que, no início da pesquisa, o Programa contava com dois Polos de atuação, ambos no bairro do Centro: Sala Aprendiz e Conservatório de Música de Niterói. Os formulários de pesquisa relacionados aos estudantes dos Polos Aprendiz foram direcionados para esses Polos. Posteriormente, ao longo do ano, deu-se a inauguração dos polos Casa Aprendiz (no bairro do Fonseca) e, mais recentemente, Casa Norival de Freitas (também no bairro do Centro). Por esse motivo, esses dois novos Polos não foram contemplados na pesquisa de satisfação deste ano como referência de localização geográfica.

Para suporte tecnológico, obteve-se apoio da empresa Pyxis, que construiu a plataforma SIGMAT. O SIGMAT trata-se de um espaço virtual, desenvolvido na plataforma ArcGIS Online, onde, a partir de reuniões sistemáticas entre o núcleo de pesquisas e a empresa, hoje são oferecidas ferramentas para criação e hospedagem dos formulários (Survey123), painel de acompanhamento (Figura 1) das atividades de campo e painel analítico dos resultados - ainda em finalização.

Figura 1 - Painel de Acompanhamento da Pesquisa de Satisfação (SIGMAT)



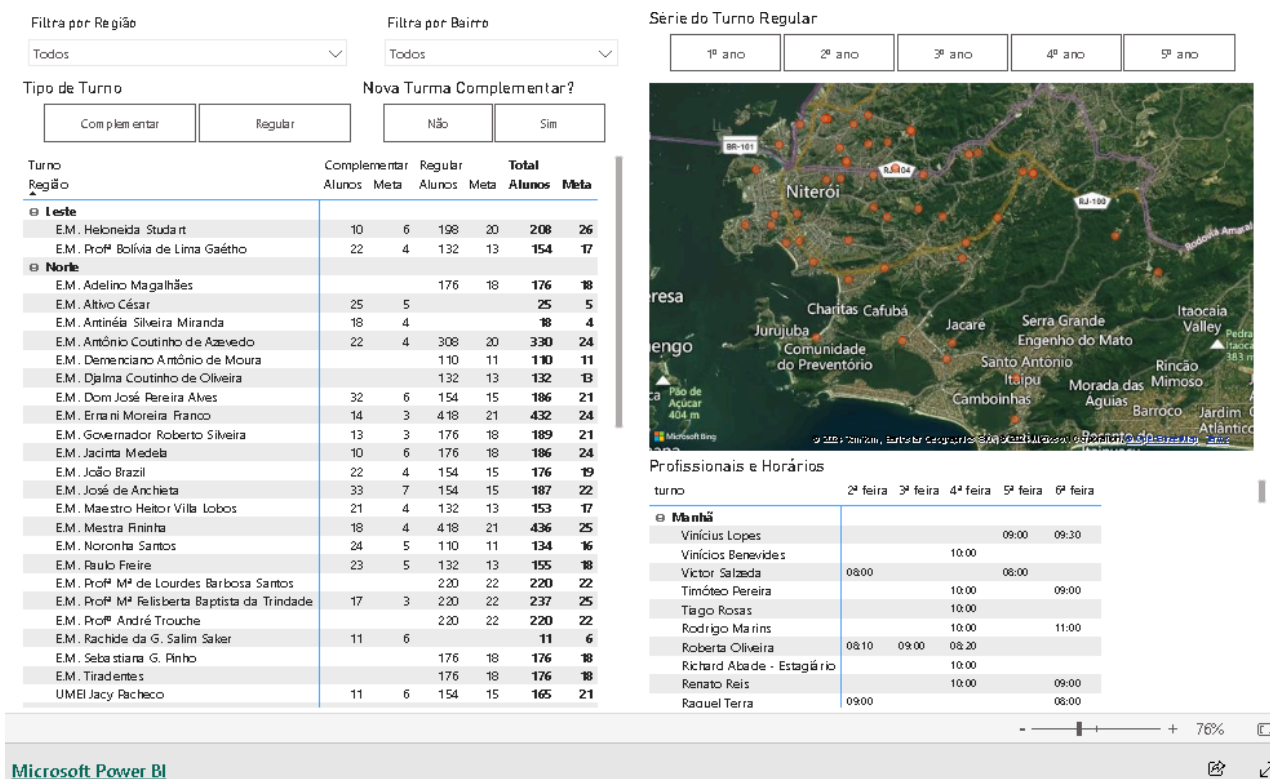
Fonte: SIGMAT, 2024.

Então, os formulários de pesquisa foram desenvolvidos sob essa base tecnológica, sendo um para cada perfil: 1) dirigentes das Unidades Escolares (envio on-line); 2) Responsáveis pelos estudantes das Unidades Escolares (envio on-line e aplicação presencial - híbrido); 3) estudantes com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz (envio on-line e aplicação presencial - híbrido); e, 4) Responsáveis pelos estudantes dos Polos Aprendiz com menos de 16 anos (envio on-line e aplicação presencial - híbrido).

Em paralelo à construção do SIGMAT, deu-se a definição das metas de 100% da população para os formulários de dirigentes, estudantes (18+) e Responsáveis dos Polos. Para os responsáveis pelos estudantes das unidades escolares a meta foi definida tendo como referência metodologia específicas, descrita em nota técnica anexa (Anexo 1). Com base nesta metodologia, deu-se a definição das metas de cada unidade escolas (Anexo 2) como horizonte da pesquisa, respeitando o teto de 10% (959) da população total desse perfil - 9.593 estudantes.

Definidas as metas e o painel de acompanhamento para o campo, o Núcleo de Pesquisas desenvolveu um painel interno com o programa Microsoft Power BI, para planejamento das idas ao campo (Figura 2), com base nas informações disponibilizadas pela Coordenação Pedagógica e Secretaria do programa. O objetivo foi avaliar as distâncias entre escolas na definição das melhores rotas dos pesquisadores de campo e identificar os horários e dias dos profissionais do programa presentes nas escolas.

Figura 2 - Painel interno de planejamento da Pesquisa de Satisfação.



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Após a definição dos recursos técnicos e metas a alcançar, deu-se a chamada para entrevistas e contratação dos pesquisadores de campo, compondo uma equipe de 5 pessoas a serem divididas por rotas e escolas, conforme a programação de cada semana. A aplicação dos formulários deu-se nas portas das escolas, mediadas por um contato prévio com a gestão das unidades e profissionais do Programa Aprendiz Musical presentes no dias previstos para as entrevistas de campo. Com a articulação, objetivamos que os pesquisadores de campo pudessem ser direcionados de forma mais assertiva especificamente para abordarem apenas os responsáveis dos estudantes que fazem atividades do Programa na escola definida como unidade de pesquisa. Junto ao painel de planejamento, a partir do contato direto com a gestão das unidades e profissionais que estariam em atividade em dias definidos, foi possível adequar as agendas de aplicação do formulários para garantir o máximo de eficiência nas rotas de entrevistas nas escolas e abordagens com os respondentes.

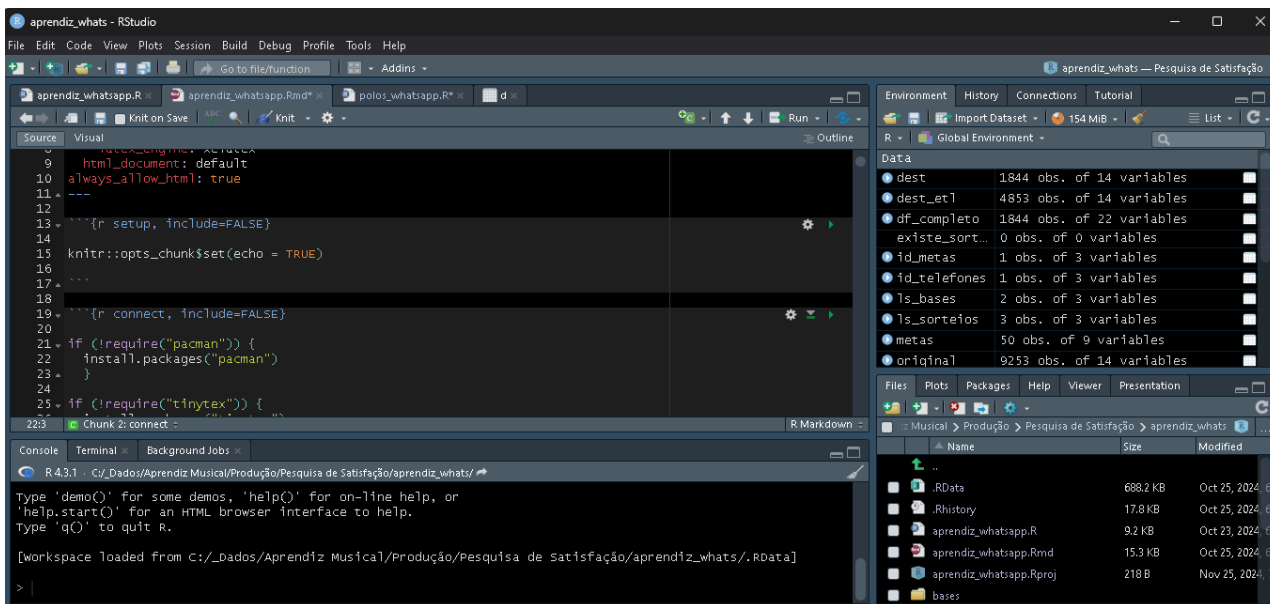
Foram feitas reuniões de formação da equipe de campo para capacitação na abordagem dos respondentes e aplicação dos formulários, seguido de treinamentos com a ida da equipe completa do núcleo de pesquisa com os pesquisadores de campo a duas unidades escolares para testagem da aplicação dos formulários com responsáveis presentes nas unidades escolares.

Abordagens diferenciadas foram também realizadas em eventos específicos do Programa Aprendiz Musical em que estiveram presentes tanto estudantes das unidades escolares, quanto estudantes dos Polos Aprendiz. Nesses momentos, atuamos no formato de mutirão, contando com toda equipe e supervisores. São exemplos de ações: o mutirão para a entrevista com os responsáveis dos estudantes das unidades escolares no V Festival de Orquestras Aprendiz Musical em agosto, e a entrevista com os responsáveis dos alunos menores de idade dos Polos Aprendiz na Festa das Crianças em outubro.

Por fim, para os envios on-line, foram adotadas três estratégias: impressão de QRCodes em cartazes, envio para grupos de WhatsApp e envio em massa para telefones cadastrados (WhatsApp). As ações com QRCodes e grupos de WhatsApp foram direcionadas pela Coordenação Pedagógica do programa. Já para os envios de mensagens em massa, utilizou-se do cadastro disponibilizado pela Secretaria de Educação para os formulários de responsáveis das unidades escolares, e os dados de cadastro do programa, para os formulários de responsáveis dos estudantes menores de 18 anos dos Polos do Aprendiz.

O envio em massa teve como suporte a Plataforma Twillio, acessada remotamente via API por meio de script próprio desenvolvido pelo núcleo de pesquisas. O script desenvolvido para a integração com a plataforma via API e disparo das mensagens se deu em linguagem R/RMarkdown, utilizando o software RStudio (Figura 3), envolvendo uma etapa de preparação das bases de cadastro disponíveis, seguido de um sorteio de modo aleatório da quantidade de envios necessários para o cumprimento da meta estipulada para cada escola. Em seguida, dava-se o disparo das mensagens para a lista dos contatos sorteados, tendo como resultado a geração de relatórios automáticos dos envios (Listados nos Anexos 3 e 4).

Figura 3 - Ambiente de desenvolvimento RStudio.



Fonte: Elaboração própria, 2024.

3 - Análise dos Resultados

3.1. Unidades Escolares

3.1.1. Dirigentes

A Pesquisa de Satisfação com os dirigentes das 50 unidades escolares atendidas pelo Programa Aprendiz Musical foi aplicada de três formas: e-mail institucional (enviado às unidades de ensino), WhatsApp (diretamente aos dirigentes das unidades de ensino) e presencial (diretamente com os dirigentes). Os três métodos de coleta de dados foram aplicados para dar agilidade à proposta de entrevistar os 50 dirigentes das unidades escolares atendidas pelo Programa Aprendiz Musical no período estipulado (dois meses) da pesquisa de satisfação.

Os questionários foram aplicados entre os dias 19 de agosto e 23 de outubro de 2024 - quando a meta de 100% de cinquenta questionários aplicados com os dirigentes foi alcançada. Os dirigentes e suas equipes têm papel central na realização e ampliação do Programa Aprendiz Musical, portanto, a aplicação dessa pesquisa de satisfação e as informações aqui apresentadas poderão subsidiar estudos e propostas relacionadas à educação musical nas unidades escolares atendidas pelo Programa Aprendiz Musical.

Nesta edição da pesquisa, porém, registramos algumas dificuldades para aplicação da pesquisa com alguns dirigentes. Contatos de e-mails, números de telefones e WhatsApp estavam desatualizados ou simplesmente as mensagens não foram identificadas pelos dirigentes das unidades. Foi necessário atualizar listas de contato de parte dos dirigentes e, em alguns casos, realizar presencialmente as entrevistas.

A maioria dos dirigentes entrevistados indicou o item "Extremamente Satisfeito" com o Programa Aprendiz Musical em suas unidades escolares, totalizando 41 dirigentes. Esse resultado abrange escolas com diferentes tempos de participação no programa, sendo que a maioria delas tem entre 1 e 2 anos de envolvimento. Além disso, 8 dirigentes atribuíram nota 4, enquanto apenas um deu nota 3.

Devemos destacar que o alto grau de satisfação geral dos dirigentes das unidades escolares fez a média chegar a 4,8 em uma escala Likert de 1 a 5 – Figura 4.

Figura 4 - Distribuição da satisfação geral dos Dirigentes.



Fonte: SIGMAT, 2024.

No quadro-síntese abaixo, podemos notar as médias gerais de satisfação dos Dirigentes para cada um dos principais temas questionados, em um cenário geral e realidades regionais (Figura 5).

Figura 5 - Quadro-síntese das médias de satisfação geral dos Dirigentes por Região Administrativa.

Cenário Geral		Região Norte		Região Leste	
Nº de pesquisas	50	Nº de pesquisas	23	Nº de pesquisas	2
Satisfação global	4,8	Satisfação global	4,9	Satisfação global	5
Satisfação T. Complementar	4,6	Satisfação T. Complementar	4,6	Satisfação T. Complementar	5
Aprendizagem (alunos)	4,8	Aprendizagem (alunos)	5	Aprendizagem (alunos)	5
Interação (equipes)	4,7	Interação (equipes)	4,8	Interação (equipes)	5
Região Oceânica		Região de Pendotiba		Praias da Baía	
Nº de pesquisas	5	Nº de pesquisas	8	Nº de pesquisas	12
Satisfação global	4,8	Satisfação global	4,6	Satisfação global	4,8
Satisfação T. Complementar	5	Satisfação T. Complementar	4,3	Satisfação T. Complementar	4,7
Aprendizagem (alunos)	4,6	Aprendizagem (alunos)	4,4	Aprendizagem (alunos)	4,6
Interação (equipes)	4,6	Interação (equipes)	4,4	Interação (equipes)	4,8

Fonte: SIGMAT, 2024.

Acerca da satisfação geral, destaca-se a altíssima média na região Norte – justamente a que concentra um maior número de escolas. No entanto, em relação ao cenário geral, a satisfação geral na região de Pendotiba apresenta menor média (4,6). Ela é também quem apresenta a nota mais baixa acerca da satisfação em relação ao turno complementar. Logo, talvez este seja um ponto sensível das atividades do programa nessa região.

Em nossa pesquisa de satisfação incluímos a avaliação do Turno Complementar, pois é justamente nesta atividade escolar que os estudantes são apresentados a instrumentos musicais, tornando sua avaliação decisiva no que concerne a atividade de Educação Musical realizada pelo Programa.

De forma geral, tendo em vista a média das notas das unidades escolares em relação ao turno complementar (Figura 6), podemos afirmar que a ampla maioria das dirigentes está satisfeita com as atividades do Programa Aprendiz Musical em sua unidade escolar. Embora a média de satisfação com as atividades no turno complementar seja ligeiramente inferior à média da satisfação geral com o programa, ainda assim 33 dirigentes atribuíram nota máxima no quesito. Apenas 12 dirigentes das unidades escolares com turno complementar não atribuíram nota máxima no item satisfação geral – média de 4,6 em uma escala de 1 a 5. Neste sentido, uma pesquisa de satisfação com os dirigentes (com ou sem turno complementar) feita regularmente pode indicar tendências, apontar eventuais ajustes e necessidades dos dirigentes para com o Programa.

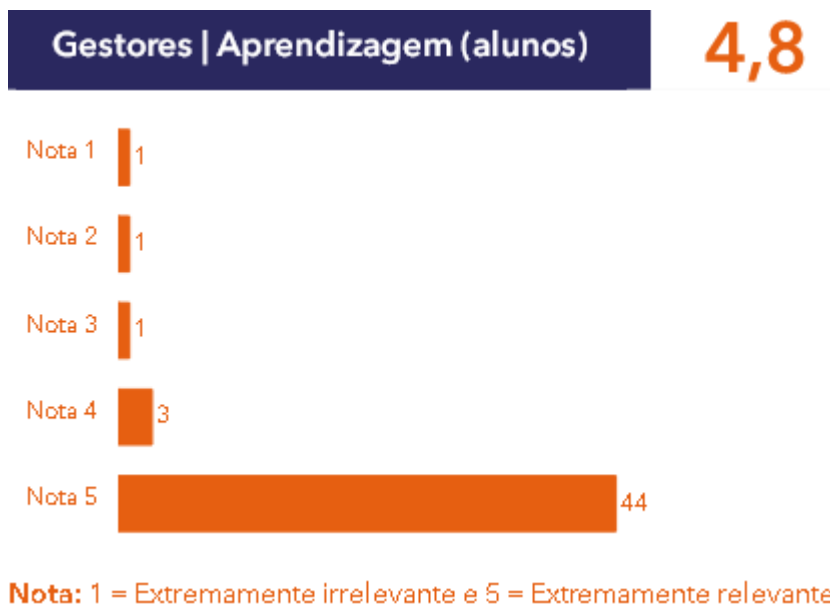
Figura 6 - Satisfação dos Dirigentes em relação às atividades do programa no Turno Complementar



Fonte: SIGMAT, 2024.

Acerca da avaliação dos Dirigentes sobre a importância das atividades do Programa na aprendizagem dos estudantes e das estudantes (Figura 7), observamos que apenas 3 dos dirigentes atribuíram notas na “zona de divergência ou neutralidade” – ou seja, de 1 a 3. Todos os demais 47 casos, incluindo as faixas das notas 4 e 5, com predominância na faixa de nota 5, expressaram concordância sobre a importância do Programa Aprendiz Musical na aprendizagem dos estudantes nas atividades educacionais curriculares. Confirma-se a importância da educação musical na construção do conhecimento, sobretudo com seu papel de despertar e desenvolver o gosto estético, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal. Por isso, chama a atenção que apenas 3 dos dirigentes atribuíram notas inferiores a 4 sobre a importância do Programa Aprendiz Musical na aprendizagem mais ampla dos estudantes. Considerando a importância deste tópico, recomendamos uma pesquisa em profundidade sobre o legado socio-pedagógico do Programa Aprendiz Musical às unidades escolares municipais nas quais se faz presente pelo menos há 2 anos ou mais.

Figura 7 - Avaliação dos Dirigentes sobre a importância das atividades do programa na aprendizagem dos estudantes.



Fonte: SIGMAT, 2024.

A maioria dos dirigentes também atribuíram nota máxima no item de satisfação com relação à interação com os profissionais do Programa Aprendiz Musical – Figura 8. Observa-se que 39 dirigentes atribuíram nota 5 em uma escala de 1 a 5 para interação com os profissionais (professores e produtores). A média do grau de satisfação em 4,7 reforça a importância da comunicação permanente do Programa com os dirigentes, em especial dos docentes, produtores e o conjunto de profissionais presentes nas escolas. É imprescindível que na escola seja potencializada a interação dos profissionais do Programa Aprendiz Musical para que ocorra o sucesso no processo de ensino-aprendizagem na educação musical e em suas contribuições para formação escolar mais abrangente.

Figura 8 - Satisfação dos Dirigentes sobre a interação com os profissionais do programa nas Unidades Escolares.

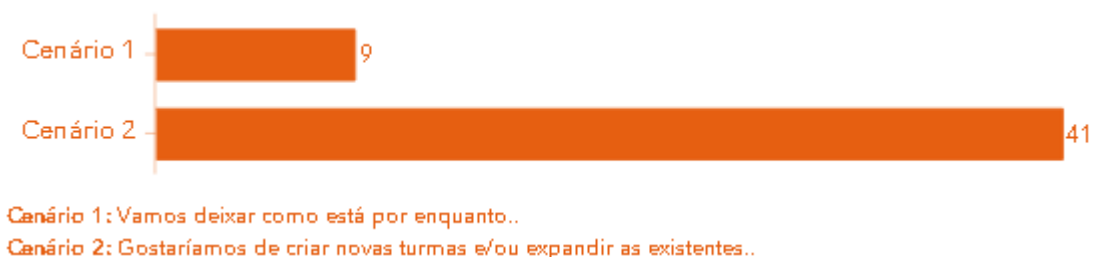


Fonte: SIGMAT, 2024.

A grande maioria dos dirigentes entrevistados assinalaram positivamente para a criação de novas turmas e/ou expansão das turmas já inseridas no Programa Aprendiz Musical em suas unidades escolares para 2025 – Figura 9. São 41 dirigentes que concordam totalmente para expansão das turmas. Enquanto 9 dirigentes preferem deixar em suas unidades escolares o Programa Aprendiz Musical como ele está. De acordo com Neiva-Silva (2003)¹, perspectivas, aspirações, expectativas ou projetos de vida são diferentes conceitos utilizados pela literatura científica para fazer menção à crença de realizar ou ver algo realizado em seu futuro. Desta forma, uma pesquisa de satisfação, com o item "perspectiva de futuro" seria mais adequado, ou melhor aplicado, na perspectiva de prever novas responsabilidades e, principalmente, a necessidade de planejar atividades do Programa Aprendiz Musical em 2025.

¹ Neiva-Silva, L. (2003). Expectativas futuras de adolescentes em situação de rua: Um estudo autofotográfico. Dissertação de Mestrado não-publicada, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

Figura 9 - Perspectiva dos Dirigentes em relação às atividades do programa em suas Unidades Escolares para o ano de 2025.



Fonte: SIGMAT, 2024.

3.1.2. Responsáveis pelos Estudantes das Unidades Escolares

A primeira e decisiva questão em nossa entrevista estava relacionada ao conhecimento dos pais/responsáveis em relação ao Programa. Somente com a resposta afirmativa que a equipe de pesquisadores poderia dar continuidade às entrevistas presenciais nas escolas. Como a escolha de dias e horários de entrevistas nas escolas foi pautada pela oferta das atividades do Aprendiz Musical nas unidades escolares (iniciação musical e turno complementar), a resposta positiva sobre o conhecimento em relação ao Programa foi ampla, com 949 respondentes – Figura 10.

Figura 10 - Quantidade de responsáveis entrevistados que conheciam o Programa Aprendiz Musical.

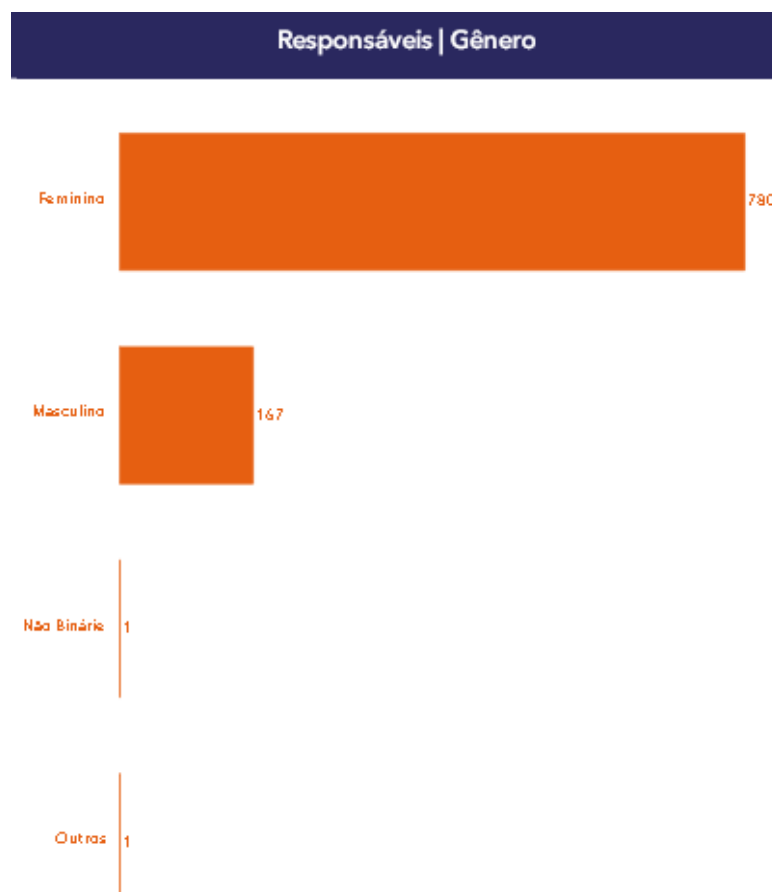


Fonte: SIGMAT, 2024.

O perfil dos respondentes de uma pesquisa de satisfação é importante para compreender a qualidade das respostas oferecidas aos temas colocados em questão. Afinal, quem são os responsáveis que avaliam o trabalho realizado com os estudantes atendidos pelo Programa Aprendiz Musical nas 50 escolas públicas do Município de Niterói?

A primeira informação que caracteriza os responsáveis dos e das estudantes que foram entrevistados é, em sua imensa maioria, composta pelo gênero feminino (780 respondentes) – Figura 11. São mães e mulheres responsáveis que acompanham os estudantes às escolas. São respondentes preciosas pois possuem a partilha do cotidiano escolar e familiar com as crianças que participam do Aprendiz Musical em turmas de Iniciação Musical e Turno Complementar. É evidente que a prevalência quantitativa e a relevância qualitativa das mulheres não minimiza a participação e a contribuição dos demais gêneros à pesquisa.

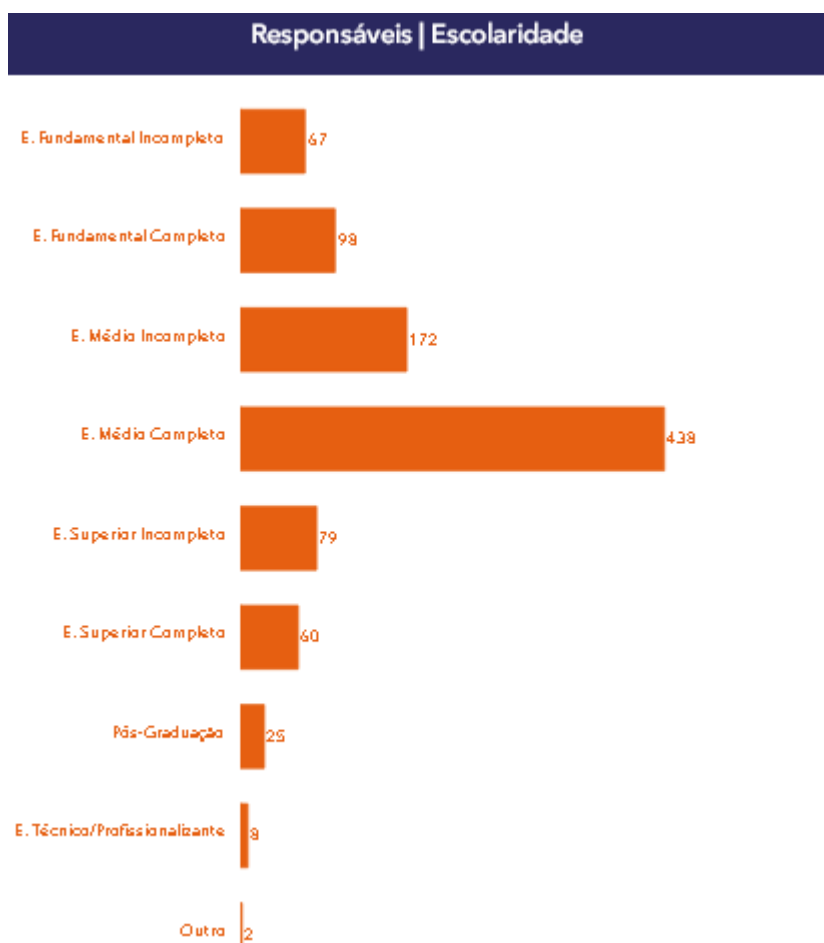
Figura 11 - Perfil de gênero dos Responsáveis pelos Alunos das Unidades Escolares.



Fonte: SIGMAT, 2024.

A escolaridade é outro componente relevante para qualificar o perfil dos respondentes de uma pesquisa de satisfação. Como podemos observar na figura 12, a maioria dos entrevistados possui ensino médio completo. São 439 pessoas do conjunto dos entrevistados. São seguidos em termos de maior escolaridade com 79 pessoas com ensino superior incompleto, 60 com curso universitário completo e 25 com pós-graduação. Podemos afirmar que parte significativa dos respondentes possui uma média alta de escolaridade, informação que revela inclusive um perfil de educação formal dos responsáveis de crianças matriculadas em escolas públicas da rede municipal de ensino público.

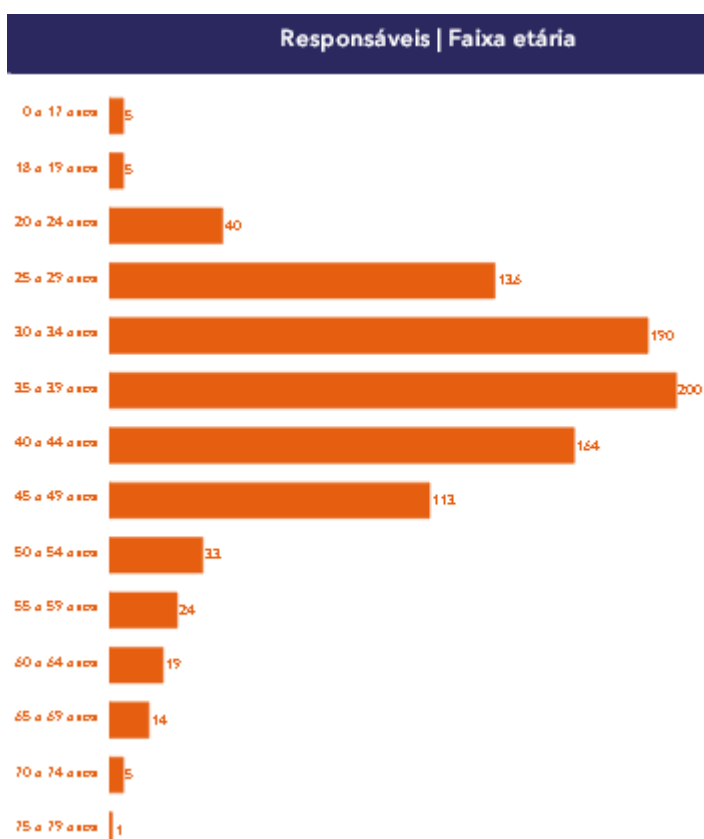
Figura 12 - Perfil de escolaridade dos Responsáveis pelos Alunos das Unidades Escolares.



Fonte: SIGMAT, 2024.

Responsáveis pelos estudantes que cursam a iniciação musical e o turno complementar são, em sua maioria, pessoas adultas que podem ser localizadas em uma ampla faixa etária de 25 a 49 anos. Como podemos notar na figura 13, chama atenção a presença de jovens na faixa etária de 20 a 24 anos (40 respondentes) e 25 a 29 anos (136 respondentes). Podemos afirmar que os responsáveis entrevistados foram em sua maioria pessoas adultas com capacidade de avaliar as atividades realizadas no âmbito do Programa pelos estudantes pelas quais respondem.

Figura 13 - Perfil de idade dos Responsáveis pelos Alunos das Unidades Escolares.

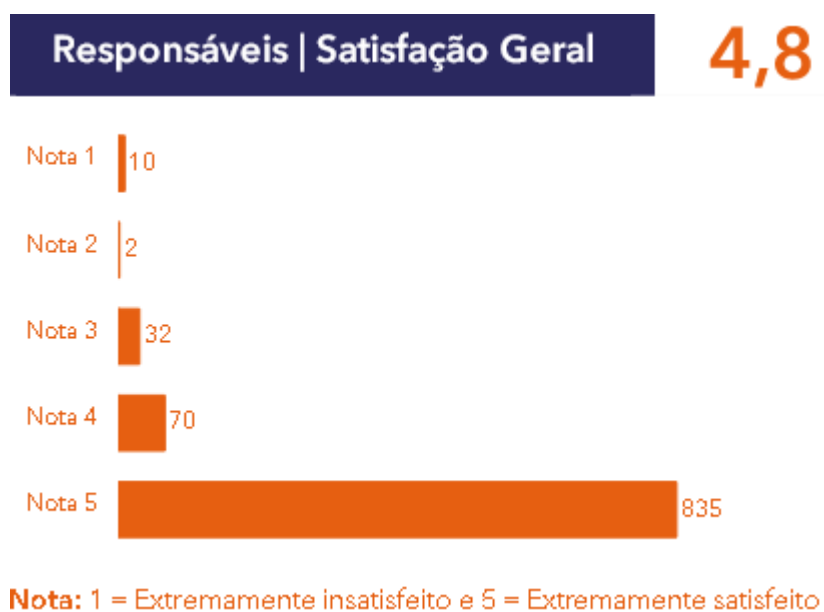


Fonte: SIGMAT, 2024.

A Pesquisa de Satisfação realizada com os responsáveis de estudantes matriculados nas atividades do Aprendiz Musical nas escolas públicas (Iniciação Musical e Turno Complementar) se inicia com o apontamento da satisfação geral com as atividades do Programa Aprendiz Musical. Como podemos observar na figura 14, a maioria dos entrevistados (835 respondentes)

assinalam o grau de satisfação igual a 5 e, no seu extremo oposto, apenas pequena minoria de 10 respondentes assinalam estarem muito insatisfeitos, atribuindo uma nota 1. Assim, se extrairmos uma média entre as respostas podemos assinalar um valor alto de satisfação com o Programa, auferida pela nota 4,8 para satisfação geral.

Figura 14 - Distribuição da satisfação geral dos Responsáveis pelos Alunos das Unidades Escolares.



Fonte: SIGMAT, 2024.

Apesar de estatisticamente pouco representativo, registram-se 12 casos de insatisfação, inclusas as faixas “Nota 1” e “Nota 2”. Ao analisarmos o quadro-síntese (Figura 15), podemos identificar que a região Oceânica apresentou a menor média de satisfação geral, em relação às demais Regiões de Planejamento. A referida Região é o segundo território com menor inserção do Programa, enquanto também apresentou média 3,9 para a satisfação sobre a interação dos responsáveis com os profissionais do Aprendiz Musical.

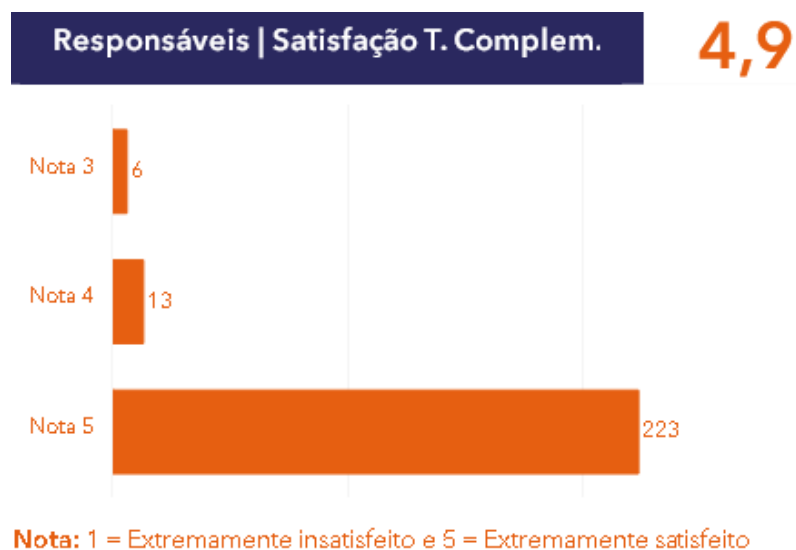
Figura 15 - Quadro-síntese das médias de satisfação geral dos Responsáveis pelos Alunos das Unidades Escolares por Região Administrativa.

Cenário Geral		Região Norte		Região Leste	
Nº de pesquisas	949	Nº de pesquisas	358	Nº de pesquisas	37
Satisfação global	4,8	Satisfação global	4,8	Satisfação global	4,9
Satisfação T. Complementar <small>(83 pesquisas)</small>	4,9	Satisfação T. Complementar <small>(83 pesquisas)</small>	4,9	Satisfação T. Complementar <small>(17 pesquisas)</small>	4,9
Aprendizagem (alunos)	4,9	Aprendizagem (alunos)	4,9	Aprendizagem (alunos)	4,9
Interação (equipes)	4,1	Interação (equipes)	4,1	Interação (equipes)	4,6
Região Oceânica		Região de Penedotiba		Praias da Baía	
Nº de pesquisas	134	Nº de pesquisas	170	Nº de pesquisas	250
Satisfação global	4,7	Satisfação global	4,8	Satisfação global	4,9
Satisfação T. Complementar <small>(27 pesquisas)</small>	4,8	Satisfação T. Complementar <small>(60 pesquisas)</small>	4,8	Satisfação T. Complementar <small>(25 pesquisas)</small>	5
Aprendizagem (alunos)	4,9	Aprendizagem (alunos)	4,9	Aprendizagem (alunos)	4,9
Interação (equipes)	3,9	Interação (equipes)	3,9	Interação (equipes)	4,2

Fonte: SIGMAT, 2024.

Diferente do caso dos Dirigentes, a consideração sobre a satisfação solicitada na pesquisa em relação ao turno complementar para o caso dos responsáveis pelos alunos do programa em unidades escolares tem uma média (4,9) superior ao da satisfação geral (4,8). Esta média alta em termos de aprovação da satisfação no turno complementar é representativa de 225 respondentes que assinalaram o grau de satisfação igual a 5, “Extremamente Satisfeito” – Figura 16. Demonstra-se com as respostas uma aprovação do trabalho desenvolvido com as crianças no turno complementar. A tendência oposta em relação aos dirigentes pode ser expressão daquilo que reconhecemos no relato de alguns Dirigentes sobre o impacto da reorganização do espaço escolar para as atividades de turno complementar.

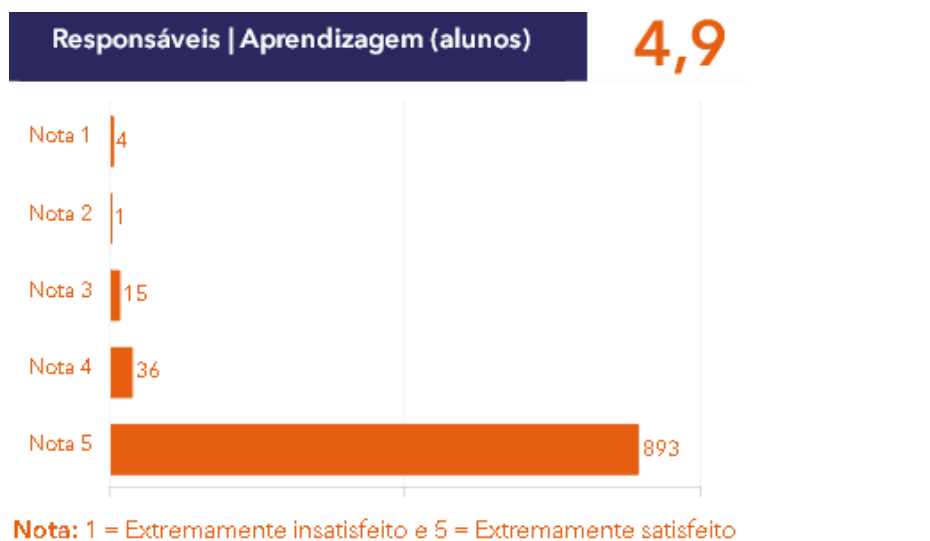
Figura 16 - Satisfação dos Responsáveis pelos Alunos das Unidades Escolares em relação às atividades do programa no Turno Complementar



Fonte: SIGMAT, 2024.

A avaliação dos responsáveis sobre o impacto das atividades da educação musical na aprendizagem dos e das estudantes no ensino escolar é uma informação das mais relevantes, pois assinala o reconhecimento do Programa na trajetória escolar das crianças. Conforme a Figura 17, a média das respostas foi de 4,8 para a satisfação dos responsáveis, com 893 respondentes atribuindo a nota 5, indicando extrema satisfação.

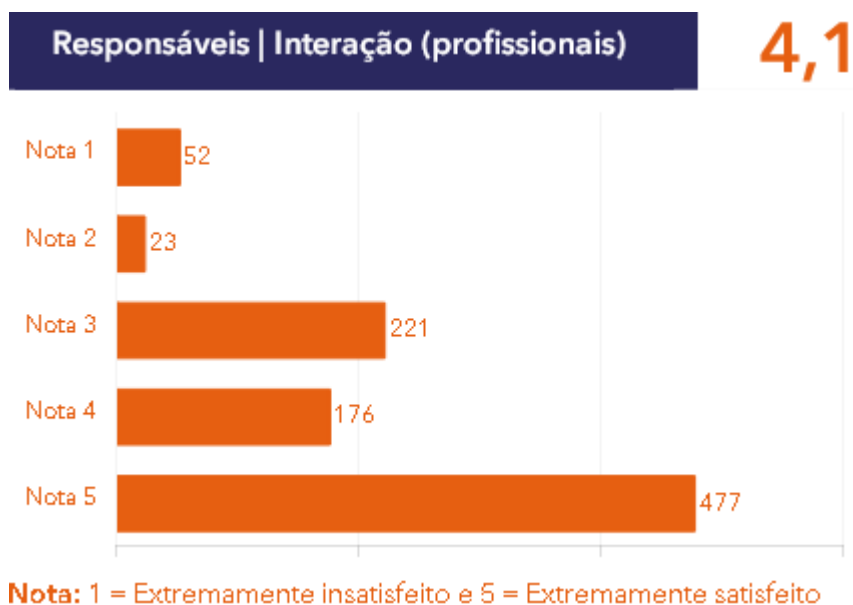
Figura 17 - Avaliação dos Responsáveis pelos Alunos das Unidades Escolares sobre a importância das atividades do programa na aprendizagem dos estudantes.



Fonte: SIGMAT, 2024.

No que concerne a interação com os profissionais do Aprendiz Musical que atuam nas escolas municipais da cidade, foi observada uma média de 4,1 de satisfação em relação as notas estabelecidas pelos entrevistados, como é demonstrado no gráfico a seguir:

Figura 18 - Satisfação dos Responsáveis pelos Alunos das Unidades Escolares sobre a interação com os profissionais do programa nas Unidades Escolares.



Fonte: SIGMAT, 2024.

Embora a interação com os profissionais do Aprendiz Musical seja considerada como extrema satisfação para 477 responsáveis, deve-se chamar atenção para o número expressivo de respondentes que atribuíram notas de 3 a 1, demonstrando um baixo grau de satisfação de parte significativa dos pais/responsáveis em relação a interação com profissionais que atuam nas escolas.

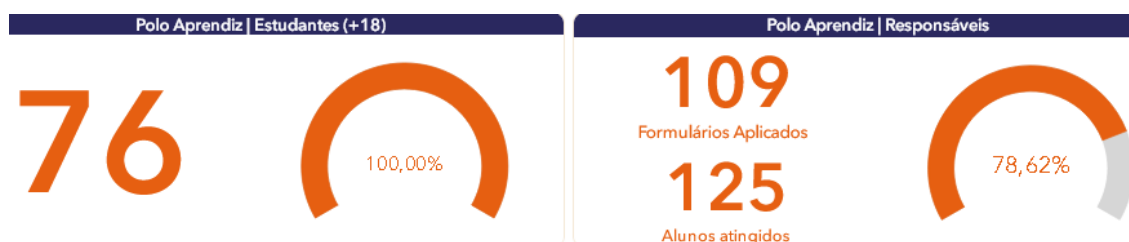
3.2. Polos Aprendiz Musical

A Pesquisa de Satisfação com os e as estudantes dos Polos do Aprendiz Musical (Sala Aprendiz e Conservatório de Música de Niterói), compreendeu o universo dos estudantes matriculados até o início de agosto, período em que se inicia a aplicação do instrumento de pesquisa, totalizando 234 respondentes. Estes foram classificados por faixa etária, respeitando o código de ética vigente de entrevistas com crianças e adolescentes, constituindo dois grupos: os com 18 anos ou mais e os abaixo de 18 anos.

Considerando que a Pesquisa de Satisfação tinha como meta a cobertura do universo dos 234 estudantes, os dois grupos constituídos alcançaram quantitativos distintos, totalizando 76 estudantes respondentes que já estavam com 18 ou mais anos de idade e 158 estudantes menores de 18 anos.

Ao primeiro grupo de entrevistados foram enviados os formulários por via digital (WhatsApp) na etapa inicial da coleta de informações e de entrevistas presenciais para alcance da meta estabelecida, no período de 19 de agosto e 23 de outubro. Quanto ao segundo grupo, constituído de estudantes com idade inferior a 18 anos, as entrevistas foram realizadas com seus pais e/ou responsáveis, sendo objeto de exame no item específico do presente relatório.

Figura 19 - Painel de metas e formulários aplicados nos Polos Aprendiz.



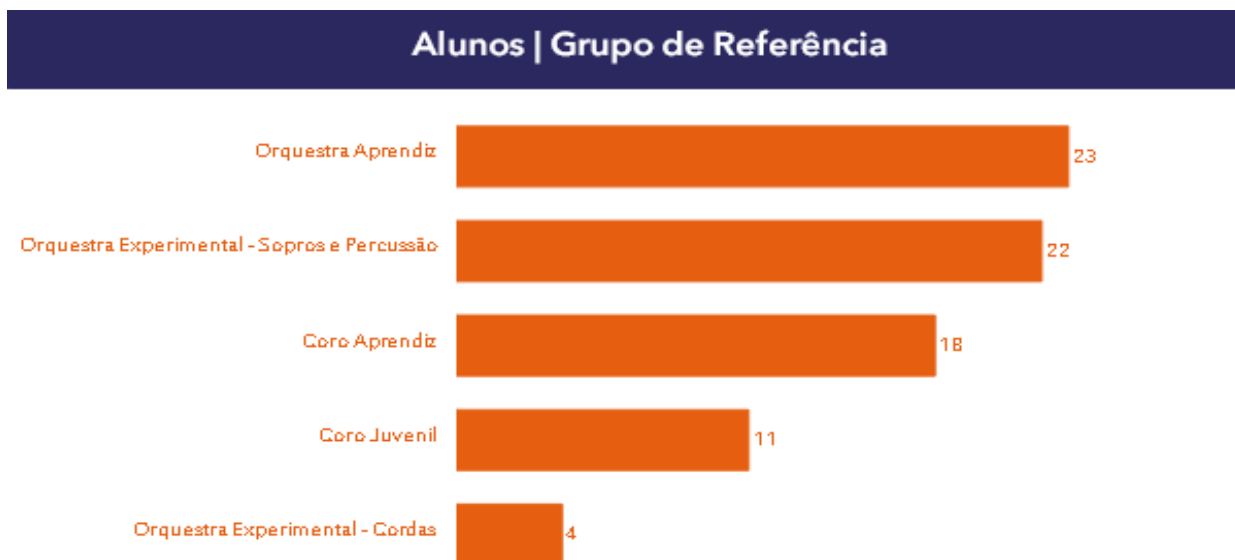
Fonte: SIGMAT, 2024.

3.2.1. Estudantes dos Polos Aprendiz (18 anos ou mais)

Tratando-se exclusivamente do primeiro elenco de entrevistados – os de 18 anos ou maiores de 18 anos – estes foram identificados em dois grupos de respondentes segundo a sua atividade e espaço de realização. Assim, podemos destacar que participaram da pesquisa os estudantes divididos entre os da Sala Aprendiz (46 estudantes), os do Conservatório de Música de Niterói (27 estudantes) e os que fazem atividades na Sala Aprendiz e no Conservatório de Música de Niterói (3 estudantes).

Considerando a diversidade de experiências formativas dos e das estudantes no âmbito do Programa Aprendiz Musical, a pesquisa de satisfação em pauta estabeleceu o reconhecimento dos respondentes em grupos de referência (Figura 20), sobretudo para dimensionar as respostas segundo as inscrições dos e das estudantes por atividade formativa específica.

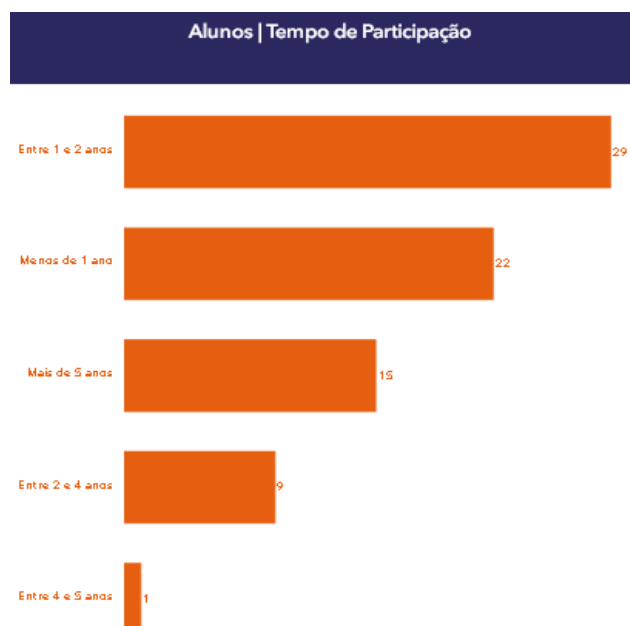
Figura 20 - Distribuição dos Alunos com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz por Grupo de Referência.



Fonte: SIGMAT, 2024.

Outra dimensão que traz um importante diferencial entre os respondentes é o tempo de participação no Programa Aprendiz Musical. Como podemos observar na figura 22, foram entrevistados jovens estudantes com uma significativa experiência acumulada. Temos 29 estudantes entre um e dois anos no Programa, 9 estudantes entre dois e quatro anos e 15 estudantes com mais de cinco anos.

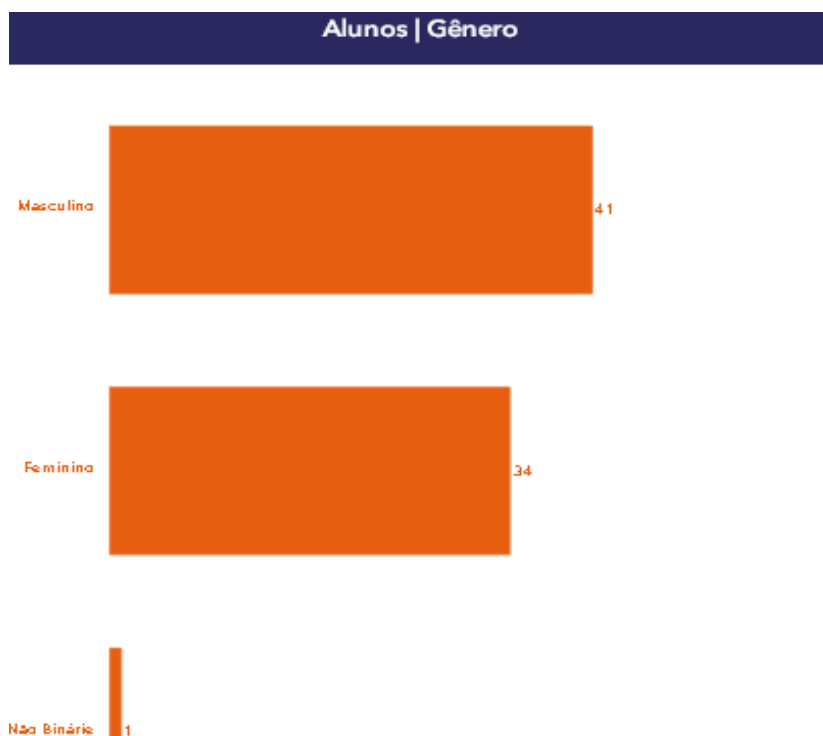
Figura 21 - Tempo de participação dos Alunos com 18 anos ou mais no Programa Aprendiz Musical.



Fonte: SIGMAT, 2024.

No que concerne ao gênero, há uma presença maior de estudantes do gênero masculino, com 41 jovens, para 34 estudantes de gênero feminino e 1 pessoa não-binária, considerando a faixa etária mais de 18 anos – Figura 22. A distribuição por gênero na faixa de idade estabelecida é inversamente proporcional ao do conjunto dos estudantes do Aprendiz Musical, pois prevalece a maioria feminina na composição de gênero do universo de 234 estudantes que foram considerados aptos como respondentes da Pesquisa de satisfação, segundo o critério de entrada no Programa já explicitada.

Figura 22 - Perfil de gênero dos Alunos com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz.



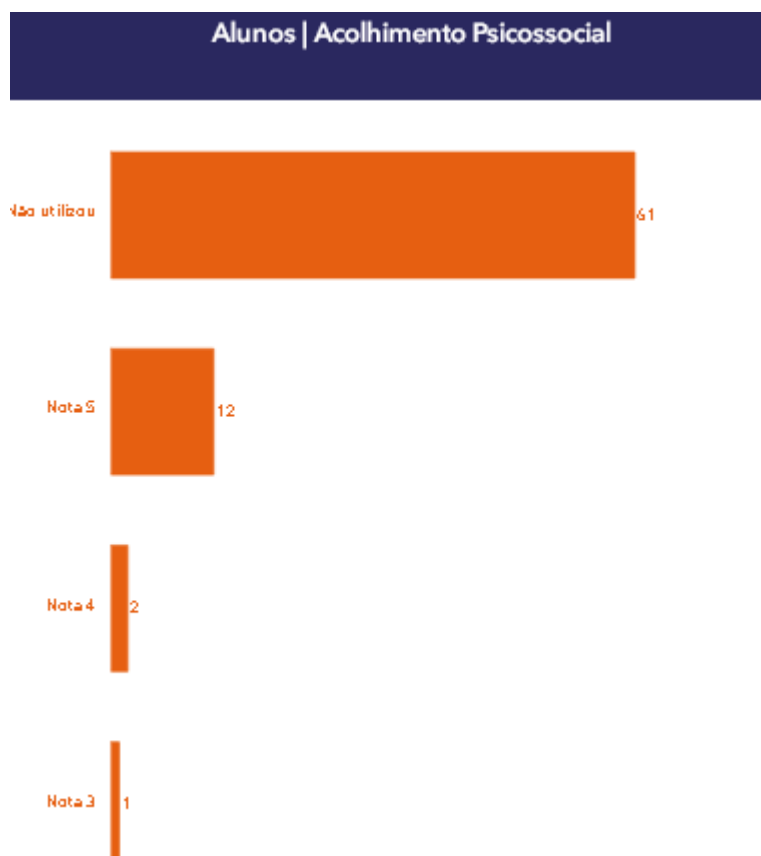
Fonte: SIGMAT, 2024.

Entre os estudantes entrevistados de 18 anos ou mais, nota-se que a maioria dos entrevistados estavam concentrados na faixa de 20 a 24 anos, com predominância na escolaridade para o Ensino Médio completo, seguido de cursando o Ensino Superior.

Desses jovens entrevistados, pudemos constatar uma busca reduzida do acolhimento social (Figura 23), talvez sobretudo porque o setor foi implantado recentemente com a inauguração da Casa Aprendiz. Entendemos que se trata muito mais de uma questão de ampliar o conhecimento do serviço do que não reconhecimento da importância e da qualidade da oferta. Todavia, cinco dos que foram atendidos no Setor de Desenvolvimento Social atribuíram nota 5 ao acolhimento recebido.

É interessante notar, como veremos, que quando se trata dos menores de 18 anos, como veremos nas respostas de seus responsáveis, o Setor de Desenvolvimento Social não apenas é conhecido e bastante procurado para atendimentos de estudantes.

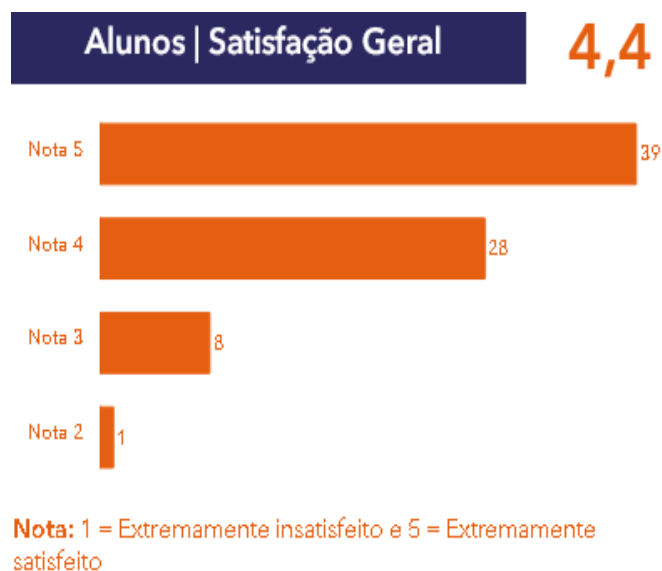
Figura 23 - Satisfação dos Alunos com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz com as ações de Acolhimento Psicossocial.



Fonte: SIGMAT, 2024.

Adentrando no objeto maior da pesquisa que é justamente conhecer o grau de satisfação dos estudantes com 18 anos ou mais, verifica-se uma média 4,4 de satisfação geral (Figura 24), incluindo na avaliação notas 5 para 39 dos entrevistados e nota 4 para 26 entrevistados. Há, portanto, um grau bastante significativo de satisfação com as atividades realizadas no Programa Aprendiz Musical, tanto em números absolutos como em sua média geral de satisfação. Tal constatação pode ser reforçada pela quase inexistência de casos de insatisfação – 1 caso para “Nota 2” e nenhum caso para “Nota 1”.

Figura 24 - Satisfação geral dos Alunos com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz.



Fonte: SIGMAT, 2024.

Ao analisarmos o quadro-síntese (Figura 25), podemos notar que, apesar o cenário global apontar média de satisfação geral 4,4, a média de satisfação dos alunos com 18 anos ou mais, moradores de bairros da região Oceânica e Leste, foi 5. Cabe ressaltar que se tratam das duas regiões mais distantes dos Polos do Aprendiz (concentrados nos bairros do Centro e Fonseca) e, ao mesmo tempo, com menor número de escolas onde o programa atua. Ou seja, é relevante a constatação das maiores médias de satisfação geral dos alunos residentes em regiões de menor inserção do programa. Por outro lado, os alunos residentes nas regiões Norte e Praias da Baía, historicamente os territórios de maior inserção do programa, registraram as menores médias de satisfação – ambas 4,4.

Figura 25 - Quadro-síntese das médias de satisfação geral dos Alunos com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz por Região Administrativa.

Cenário Geral		Região Norte		Região Leste	
Nº de pesquisas	76	Nº de pesquisas	25	Nº de pesquisas	3
Satisfação global	4,4	Satisfação global	4,4	Satisfação global	5
Relevância Profissional	4,6	Relevância Profissional	4,3	Relevância Profissional	5
Relevância Social	4,6	Relevância Social	4,6	Relevância Social	5
Satisfação Bolsa de Estudos	4,2	Satisfação Bolsa de Estudos	4	Satisfação Bolsa de Estudos	5
Cenário Geral Mapa					
Região Oceânica		Região de Pendotiba		Praias da Baía	
Nº de pesquisas	5	Nº de pesquisas	6	Nº de pesquisas	14
Satisfação global	5	Satisfação global	4,5	Satisfação global	4,4
Relevância Profissional	5	Relevância Profissional	4,8	Relevância Profissional	4,8
Relevância Social	4,8	Relevância Social	5	Relevância Social	4,6
Satisfação Bolsa de Estudos	5	Satisfação Bolsa de Estudos	4,3	Satisfação Bolsa de Estudos	4,3

Fonte: SIGMAT, 2024.

Embora o Programa Aprendiz Musical não possua uma orientação profissionalizante em seus processos formativos, é evidente que muitos de seus e suas participantes aspiram o ingresso qualificado no exercício do trabalho, seja com o ofício de músico ou não. É significativo entender como o Programa abriga expectativas de seus estudantes e como esses compreendem a oportunidade de profissionalização com a formação musical que vem sendo adquirida.

Como podemos observar na Figura 26, há uma média de 4,6 de satisfação, sendo superior à média da satisfação geral com o Programa. Destaca-se, inclusive, 54 respondentes que se consideram extremamente satisfeitos ao atribuir nota 5 para o quesito Relevância Profissional. Explica-se que a média mais elevada é a nota 5, com maior concentração de respondentes devido ao reconhecimento da qualidade da formação musical recebida e das experiências educativas realizadas na preparação e atuação de concertos, audições e eventos proporcionados pelo Programa.

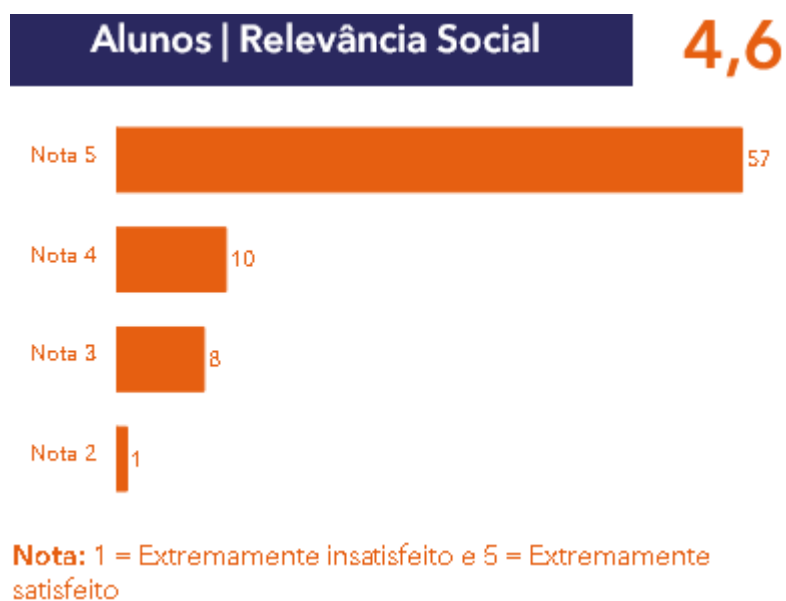
Figura 26 - Avaliação dos Alunos com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz sobre a relevância do programa para a formação profissional.



Fonte: SIGMAT, 2024.

Do mesmo modo bastante positivo que o quesito Relevância Profissional foi avaliado temos a avaliação para a Relevância Social, com a média de 4,6 de satisfação dos respondentes – Figura 27. Chama a nossa atenção que 57 estudantes atribuíram nota 5 à Relevância Social, número superior ao conferido à Relevância Profissional. O Programa Aprendiz Musical para além de buscar atender com qualidade às expectativas profissionais também se destaca na oferta de experiências formativas mais amplas, notadamente sociais e culturais.

Figura 27 - Avaliação dos Alunos com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz sobre a relevância social do programa.



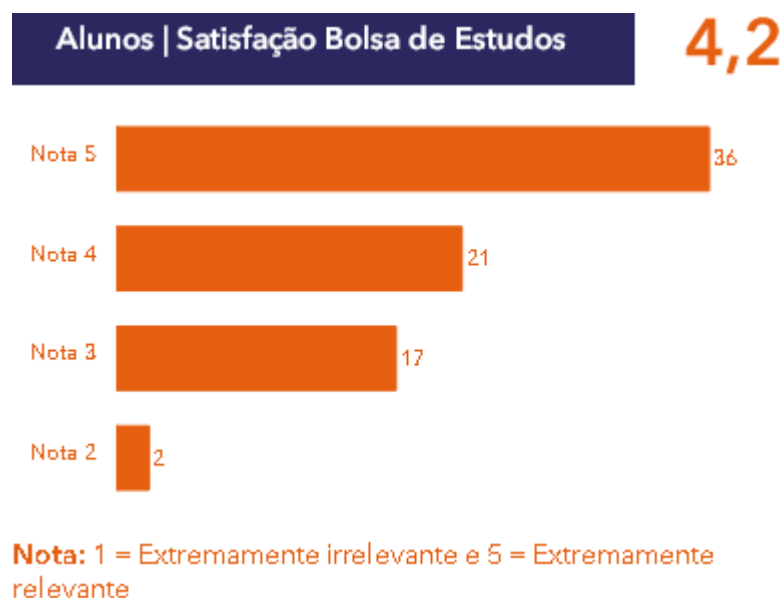
Fonte: SIGMAT, 2024.

As bolsas de estudos são, para os estudantes em geral, uma garantia para realização de sua formação escolar em seus mais diferentes níveis educacionais. Não seria diferente para os estudantes ingressos no Programa Aprendiz Musical, inclusive tendo em vista que a imensa maioria das crianças, adolescentes e jovens que constituem o seu público de beneficiários é de origem de famílias de baixa renda, oriundos de escolas públicas e que têm como moradia os bairros populares da cidade de Niterói, especialmente da Zona Norte. Por outro lado, as bolsas oferecidas pelo Aprendiz Musical estão relacionadas ao nível de inserção formativa (R\$200,00 para estudantes iniciantes, R\$400,00 para estudantes intermediários e R\$700,00 para estudantes em níveis avançados) revelando critérios que levam mais em consideração o mérito conferido pela inserção em etapas formativas do que as condições socioeconômicas, de mobilidade e moradia dos e das jovens participantes do Programa.

Ao abordar sobre o grau de satisfação em relação às bolsas de estudos em nosso instrumento de pesquisa, encontramos como resposta uma média geral de satisfação igual a 4,2 para os alunos com 18 anos ou mais – Figura 28. A distribuição das notas entre 5, 4 e 3, como demonstra o gráfico abaixo, é denotativa da importância das bolsas para os estudantes de suas

condições materiais que garantem seu percurso formativo. Contudo, explicita-se a partir das notas 3 de 17 respondentes e da própria média de satisfação auferida de 4,2, que será decisivo repensar a ampliação de formas de auxílio estudantil pelo Programa, envolvendo as bolsas de estudo e outros complementos como o vale transporte, construindo uma política de permanência e continuidade dos estudos de seus aprendizes musicais. Para além do auxílio financeiro, contribuir para o desenvolvimento acadêmico do estudante, também contribui na aquisição de livros, equipamentos, oportunizar a participação de eventos acadêmicos e culturais (ALVES, 2002)².

Figura 28 – Satisfação dos Alunos com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz em relação à Bolsa de Estudos.



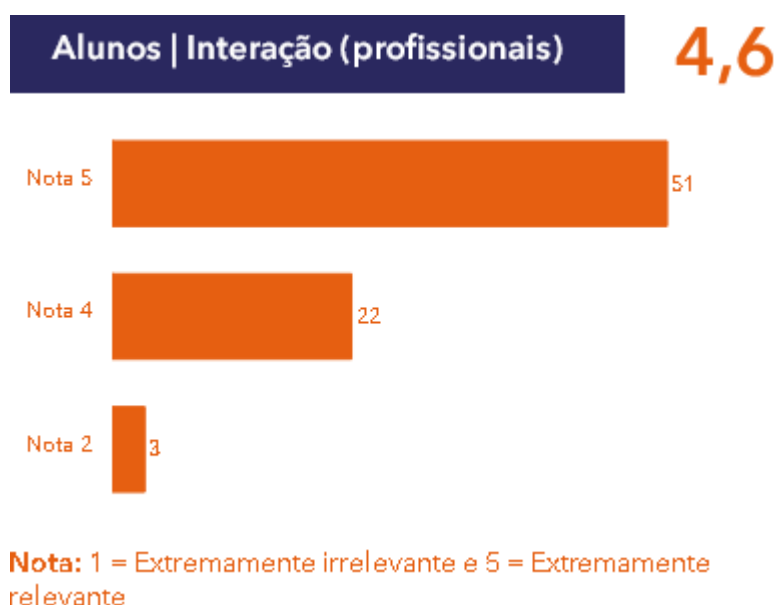
Fonte: SIGMAT, 2024.

Sabemos que o processo de ensino e aprendizagem é uma relação que envolve a comunicação entre sujeitos sociais portadores de diferentes saberes e fazeres. A questão da interação entre estudantes e profissionais torna-se decisiva em qualquer campo de formação educativa. É bastante relevante a média 4,6 de grau de satisfação para o conjunto de respostas dos

² ALVES, J. de M. A assistência estudantil no âmbito da política de educação superior pública. Serviço Social em revista, Londrina, v. 5, n. 1, 2002. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v5n1_Jo.htm>. Acesso em: 29 de nov 2024.

entrevistados – Figura 29. É importante frisar que é a mesma média encontrada para a Relevância Profissional e Social e com 51 respondentes considerando que estão extremamente satisfeitos com as relações com os profissionais do Programa. Demonstra-se, portanto, um alinhamento de graus de satisfação entre os entrevistados no que concerne ao processo formativo e as relações educativas, sociais e pessoais que o sustentam.

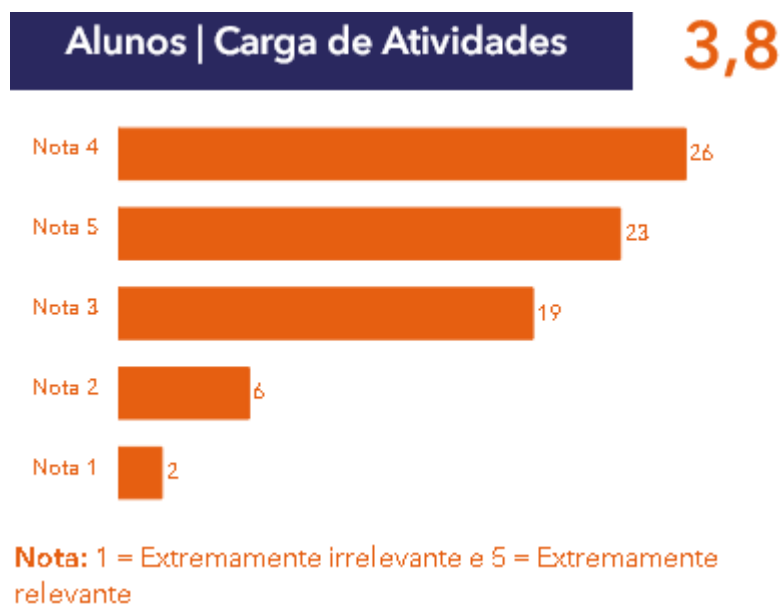
Figura 29 - Satisfação dos Dirigentes sobre a interação com os profissionais do programa nas Unidades Escolares.



Fonte: SIGMAT, 2024.

Como podemos notar na figura 30, o grau de satisfação em relação a carga horária tem a menor média entre todas as demais auferidas com a pesquisa. Os estudantes entrevistados atribuem a média 3,8 à sua satisfação com a carga horária de trabalho. Demonstra-se apesar de todas as médias elevadas em relevância profissional e relevância social que fazem o reconhecimento das qualidades formativas do Programa Aprendiz Musical, há, entretanto, um excesso de atividades que passa a ser explicitado, mesmo com 26 respondentes marcando notas igual 4 e 23 respondentes marcando nota 5, entre os 74 entrevistado(a)s.

Figura 30 - Satisfação dos Alunos com 18 anos ou mais dos Polos Aprendiz sobre a carga de atividades demandadas pelo programa.



Fonte: SIGMAT, 2024.

Já sobre o conhecimento dos alunos em relação às atividades oferecidas pelo programa, de modo geral, os e as estudantes respondentes conhecem a diversidade de oportunidades formativas do Programa. Como havia a oportunidade de assinalar até 3 opções, os números das atividades conhecidas são bem ampliados, até mesmo para as atividades recentemente implantadas, como teatralidade e acolhimento social – Figura 31. Chama atenção um certo desconhecimento dos entrevistados sobre a oferta de atividades formativas de instrumentos de percussão, que é uma das mais importantes da cultura musical brasileira.

Figura 31 - Atividades oferecidas pelo Programa Aprendiz Musical, conforme conhecimento dos Alunos com 18 anos ou mais.

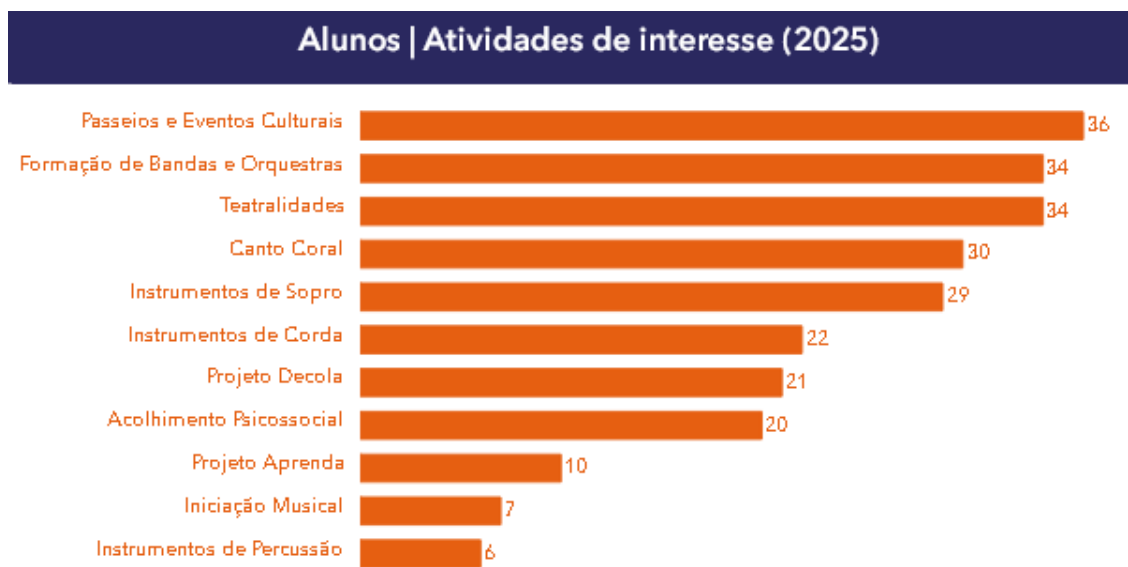


Fonte: SIGMAT, 2024.

Quando indagados sobre as atividades de interesse, também com a opção de 3 opções a assinalar, é por demais revelador o interesse por passeios e eventos culturais. Os e as estudantes apreciam estas atividades como momento de lazer com ampliação de suas experiências socioculturais, relembrando que os passeios e eventos de 2024 foram realizados em exposições de arte em museus e atividades em centros culturais. A formação estética ampla é uma demanda posta nas respostas de estudantes, confirma esta assertiva o relevante interesse por outras atividades não especificamente de educação musical, como teatralidades. Confirma-se, por outro lado, o interesse pelo acolhimento psicossocial, embora não tenha sido procurado com maior frequência no ano base desta pesquisa.

Deve-se registrar que o reduzido interesse sobre os instrumentos de percussão provavelmente deve-se ao desconhecimento da atividade realizada no Programa Aprendiz Musical. Coloca-se a partir das respostas obtidas desafios para o planejamento de médio e longo prazo de atividades formativas musicais, culturais, estéticas e sociais, vislumbrando a formação educativa integral e integradora do Programa Aprendiz Musical para 2025.

Figura 32 - Atividades de interesse dos Alunos com 18 anos ou mais para o ano de 2025.



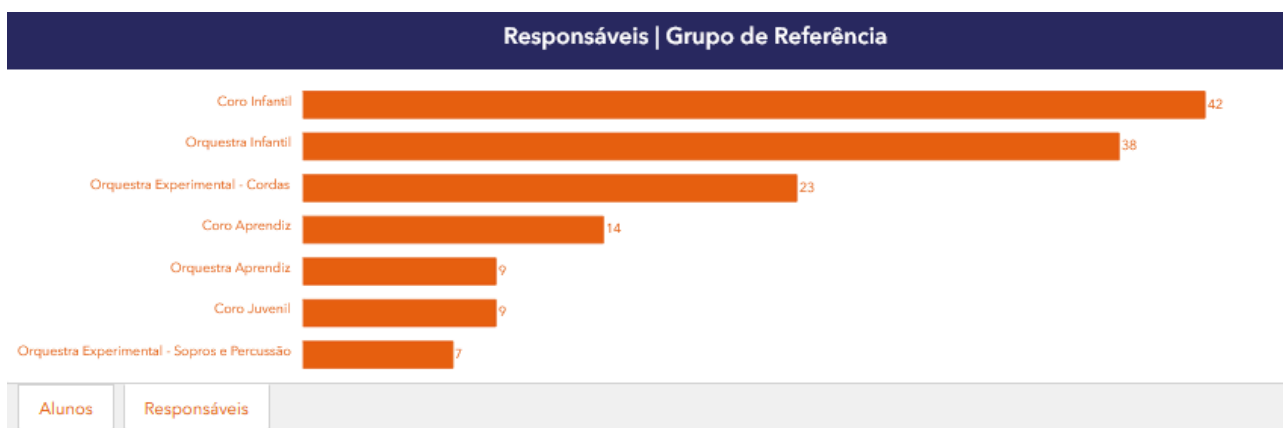
Fonte: SIGMAT, 2024.

3.2.2. Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz

A realização da pesquisa de satisfação abrigou entrevistas por meio formulário digital com 109 responsáveis por estudantes com menos de dezoito anos, destacados dos 234 estudantes aptos para responder à pesquisa de satisfação (pelo menos há seis meses com matrícula ativa no Programa). Apesar da pesquisa envolver 109 respondentes, notou-se casos em que uma pessoa era responsável por mais de um estudante menor de 18 anos, abarcando, assim, um total de 125 estudantes impactados. Esses estudantes também foram identificados em dois grupos de respondentes segundo a sua atividade e espaço de realização.

Assim, podemos destacar que participaram da pesquisa os estudantes divididos entre os da Sala Aprendiz (80 estudantes), os do Conservatório de Música de Niterói (38 estudantes) e os que fazem atividades na Sala Aprendiz e no Conservatório de Música de Niterói (7 estudantes).

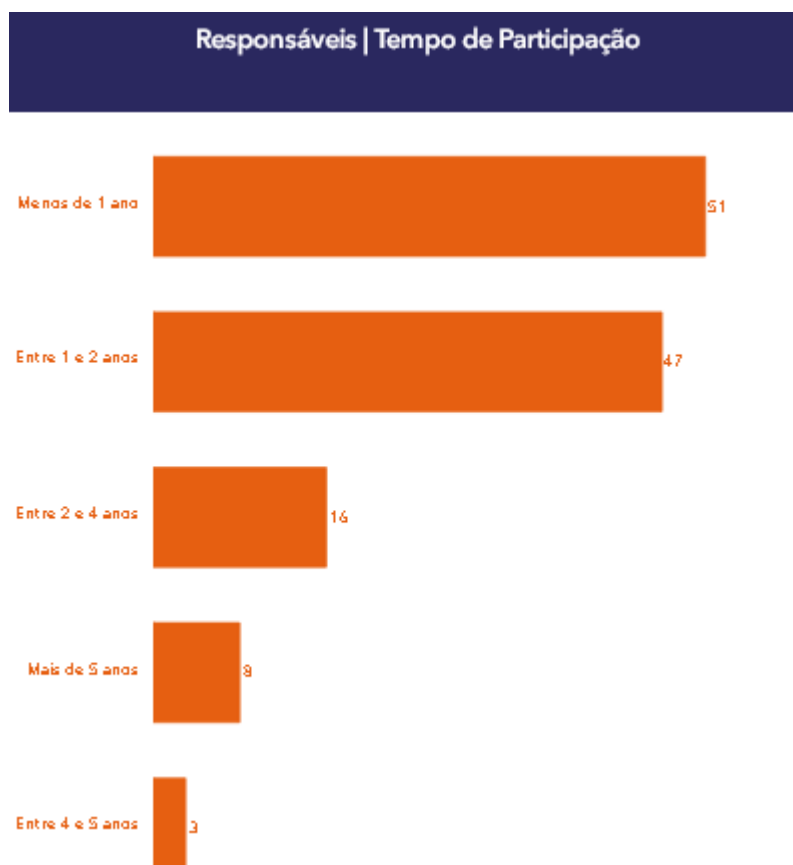
Figura 33 - Distribuição dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz por Grupo de Referência.



Fonte: SIGMAT, 2024.

Como é possível verificar na figura 34, há uma relativa vivência dos pais/responsáveis com o Programa Aprendiz Musical. A maioria representa estudantes que ingressaram no início de 2024 (51 respondentes), enquanto outro grupo possui um tempo de participação entre 1 e 2 anos. Entretanto, consideramos que o tempo de participação reduzido para a maioria dos respondentes não invalida a qualidade de sua participação, mesmo porque a orientação para preenchimento a partir de diálogos com estudantes pelos quais são responsáveis como medida de fidedignidade das respostas.

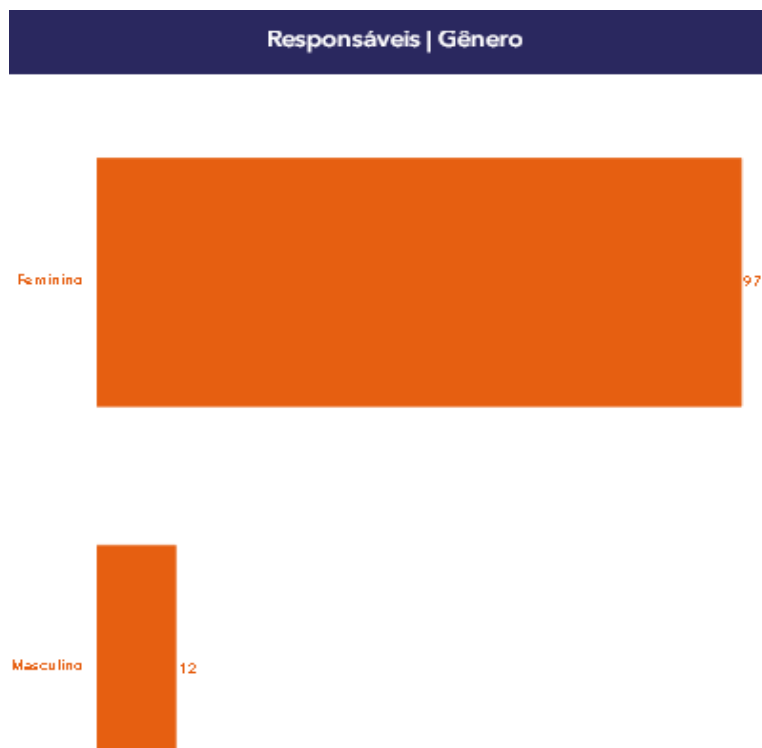
Figura 34 - Tempo de participação dos Alunos com menos de 18 anos no Programa Aprendiz Musical.



Fonte: SIGMAT, 2024.

Dos responsáveis pelos estudantes dos Polos Aprendiz Musical, 97 são do gênero feminino, o que representa 89% do grupo. Já os do gênero masculino totalizam 12, equivalente a 11% do universo de respondentes – Figura 35.

Figura 35 - Perfil de gênero dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz.



Fonte: SIGMAT, 2024.

Podemos dizer, inclusive, que a presença dos responsáveis pelos estudantes dos Polos do Aprendiz Musical não acompanha a distribuição percentual de gênero na cidade, com ligeira maioria para feminino. Segundo o Censo 2022³, os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), a cidade de Niterói aparece em números absolutos com 261.069 pessoas do gênero feminino (54,19%) e 221.680 do gênero masculino (45,81%). No Brasil, por exemplo, a quantidade de mulheres chefes de família aumentou de 22,2 milhões para 40,5 milhões entre 2012 e 2023, um crescimento de 82,5%⁴. De acordo com o IBGE, mais de 48% dos lares brasileiros têm mulheres como chefes de família. Podemos inferir que em se tratando dos e das estudantes do Polo Aprendiz como os dos e das estudantes das unidades escolares, a presença das

³ Censo Demográfico 2022. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/niteroi/panorama> : primeiros resultados / IBGE, Coordenação Técnica do Censo Demográfico. 2023.

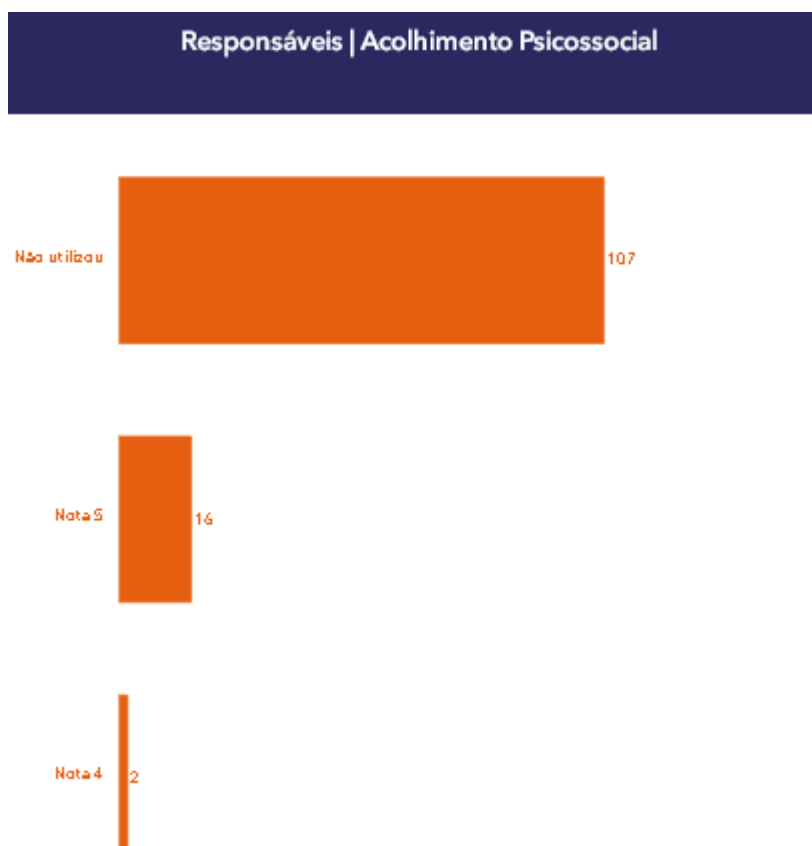
⁴ Pela primeira vez, mulheres chefiam metade dos domicílios brasileiros, aponta Censo IBGE aponta que o percentual de lares com responsáveis femininas ultrapassa os 50% em 10 estados. Jornal O Globo. Rio de Janeiro. 25/10/2024 10h00 Atualizado há um mês Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2024/10/25/pela-primeira-vez-mulheres-chefiam-metade-dos-domicilios-brasileiros-aponta-censo.ghtml> . Acesso em 29 nov 2024.

mulheres como responsáveis é uma marca predominantemente expressiva, fato que as coloca em uma posição de centralidade para avaliar os processos educativos específicos, como os oferecidos pelo Aprendiz Musical, como os de outras instituições e programas no campo da Educação.

Entre os responsáveis de estudantes dos Polos Aprendiz com menos de 18 anos, nota-se que a maioria dos entrevistados se concentram na faixa de 40 a 44 anos, seguido das faixas de 35 a 39 anos e 30 a 34 anos. Sobre a escolaridade, a ampla maioria dos entrevistados possuem Ensino Médio Completo, seguido, com menor representatividade, aqueles que possuem Ensino Superior completo. Destacamos, porém, embora não tão significativo estatisticamente, perante o universo dos respondentes, o registro de 11 casos de responsáveis que possuem pós-graduação - o que reforça um nível considerável de escolarização entre os responsáveis pelos estudantes dos Polos do Programa Aprendiz Musical

Entre os responsáveis pelos estudantes dos polos menores de 18 anos entrevistados, também é recorrente uma alta frequência (107 casos) daqueles que não utilizaram os serviços disponibilizados pelo Setor de Desenvolvimento Social. Porém, entre os fizeram uso (18 casos), todos se mostraram satisfeitos (faixas 5 e 4), com predominância entre os muito satisfeitos - faixa 5, com 16 casos – Figura 36.

Figura 36 - Satisfação dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz com as ações de Acolhimento Psicossocial.

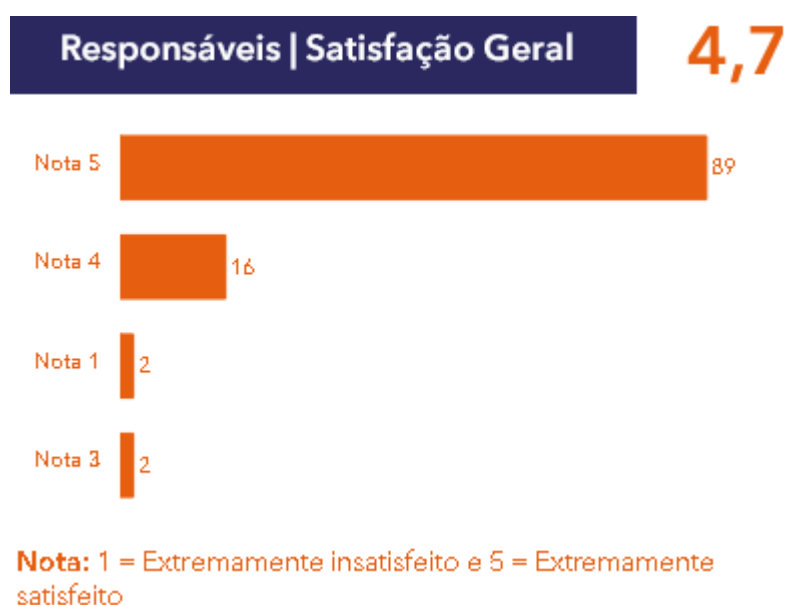


Fonte: SIGMAT, 2024.

Em 2024, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, sem vetos, a lei que cria a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares (Lei 14.819). O principal objetivo da política é promover a saúde mental de todos que integram a comunidade escolar — estudantes, professores, pais, responsáveis e demais profissionais que atuam na escola. A lei 14.819 estabelece medidas para garantir o acesso da comunidade escolar à atenção psicossocial e para informar a sociedade sobre a importância da saúde mental nas escolas. O texto também estimula a divulgação de informações "cientificamente verificadas" sobre saúde mental e o esclarecimento de informações incorretas. A informação que 107 dos respondentes ainda não tenham utilizado o serviço de acolhimento social do Programa Aprendiz Musical deve-se, evidentemente devido a implantação recente deste serviço importante serviço aos beneficiários diretos do Aprendiz Musical.

A maioria dos responsáveis pelos estudantes dos Polos Aprendiz entrevistados estão extremamente satisfeitos com as atividades e serviços oferecidos pelo Programa Aprendiz Musical, perfazendo oitenta e nove respondentes. Do outro lado, 20 responsáveis pelos estudantes dos Polos Aprendiz atribuíram notas de 1 a 4. A esse respeito, devemos destacar que o alto grau de satisfação dos responsáveis pelos estudantes dos Polos Aprendiz Musical fez a média chegar a 4,7 em uma escala de 1 a 5.

Figura 37 - Satisfação geral dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz.



Fonte: SIGMAT, 2024.

É importante assinalar a relevância das entrevistas com os responsáveis, seguindo inclusive as informações do Pisa [Programa Internacional de Avaliação de Estudantes] 2015⁵, publicada em sua mais recente edição, apontam que no Brasil cerca de 50,2% dos estudantes afirmam que os pais participam ativamente das atividades escolares. O resultado coloca o país na 24ª posição do ranking criado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), composto por 49 países. Ainda segundo a mesma pesquisa, a parceria

⁵ Brasil no PISA 2015: análises e reflexões sobre o desempenho dos estudantes brasileiros / OCDE-Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. — São Paulo: Fundação Santillana, 2016. Disponível em: https://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/resultados/2015/pisa2015_completo_final_baixa.pdf Acesso em 29 nov 2024.

família e escola contribui para o desenvolvimento dos estudantes e aumenta o desempenho escolar dos filhos. Compreende-se a importância da presença ativa das famílias no acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem desenvolvido pelo Programa Aprendiz Musical.

Ao analisarmos a distribuição regional da satisfação geral (Figura 38), podemos notar que, mesmo entre os alunos com menos de 18 anos, aqueles residentes na região Oceânica continuam sendo os mais satisfeitos, apresentando média 5. Porém, é importante destacar que a região Leste apresentou média de satisfação muito abaixo das demais (4,2).

Figura 38 - Quadro-síntese das médias de satisfação geral dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz por Região Administrativa.

Cenário Geral		Região Norte		Região Leste	
Nº de pesquisas	109	Nº de pesquisas	41	Nº de pesquisas	6
Satisfação global	4,7	Satisfação global	4,8	Satisfação global	4,2
Relevância Profissional	4,9	Relevância Profissional	5	Relevância Profissional	5
Relevância Social	5	Relevância Social	5	Relevância Social	5
Satisfação Bolsa de Estudos	4,4	Satisfação Bolsa de Estudos	4,4	Satisfação Bolsa de Estudos	4
Cenário Geral		Mapa			
Região Oceânica		Região de Pendotiba		Praias da Baía	
Nº de pesquisas	5	Nº de pesquisas	20	Nº de pesquisas	23
Satisfação global	5	Satisfação global	4,7	Satisfação global	4,7
Relevância Profissional	5	Relevância Profissional	5	Relevância Profissional	4,9
Relevância Social	5	Relevância Social	5	Relevância Social	5
Satisfação Bolsa de Estudos	3,8	Satisfação Bolsa de Estudos	4,6	Satisfação Bolsa de Estudos	4,6

Fonte: SIGMAT, 2024.

Nesta edição da pesquisa de satisfação os responsáveis pelos estudantes dos Polos Aprendiz Musical atribuíram no item referido sobre a importância do Programa Aprendiz Musical na formação profissional dos estudantes a média percentual de 4,9 em uma escala de 1 a 5 – Figura 39. Cento e três responsáveis, equivalente a 94.5% da amostra, marcaram a opção extremamente satisfeitos. Apenas 6 responsáveis atribuíram notas de 3 a 4.

Figura 39 - Avaliação dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz sobre a relevância do programa para a formação profissional.



Fonte: SIGMAT, 2024.

Sekeff (2007)⁶ considera que a música tem ação precípua na atividade motora, (co)move, estimula a criatividade, a inteligência, o equilíbrio afetivo e emocional, fomenta a memória, beneficia um desejado processo de autorrealização e satisfação, entre outras contribuições. Indo além da citação, outros estudiosos corroboram a afirmação de que a música influencia e estimula sentimentos, comportamentos e potencialidades psíquicas. Bréscia (2011)⁷, por exemplo, considera que “cantar pode ser um excelente companheiro de aprendizagem na socialização, aprendizagem de conceitos e descoberta do mundo”, e acrescenta, “Tanto no ensino das matérias quanto, por exemplo, nos recreios, cantar pode ser um veículo de compreensão, memorização ou expressão de emoções”. E também, como já afirmamos de conhecimentos escolares.

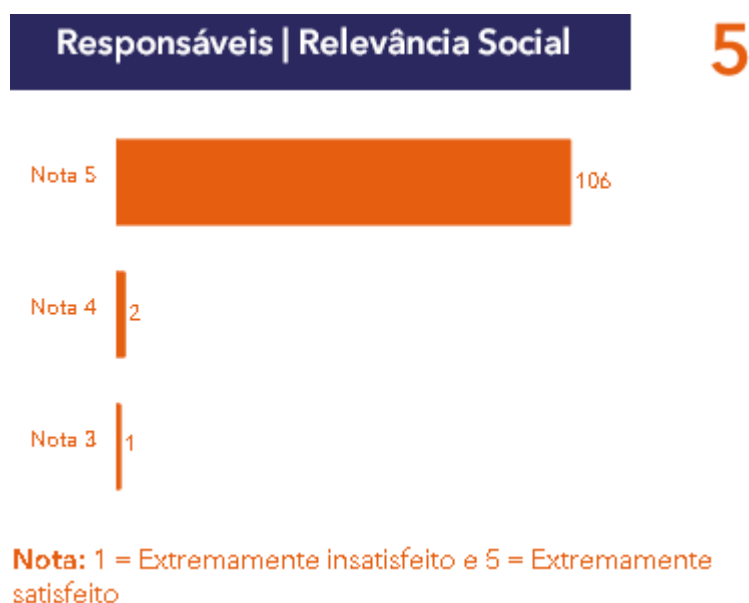
Conforme a figura 40, a maioria dos responsáveis pelos estudantes dos Polos Aprendiz entrevistados atribuíram nota 5 (nota máxima) e estão extremamente satisfeitos no quesito relevância social do Programa Aprendiz Musical, totalizando 106 responsáveis. Maior percentual

⁶ SEKEFF, Maria de Lourdes. Da música, seus usos e recursos. 2.ed. São Paulo : UNESP, 2007.

⁷ BRÉSCIA, Vera Pessagno. Educação Musical: Bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2011.

da amostra dos responsáveis pelos estudantes dos Polos Aprendiz Musical. Por outro lado, apenas 3 responsáveis pelos estudantes dos Polos Aprendiz atribuíram notas de 1 a 4. Totalizando 2.8% da amostra. Menor percentual da amostra dos responsáveis pelos estudantes dos Polos Aprendiz Musical.

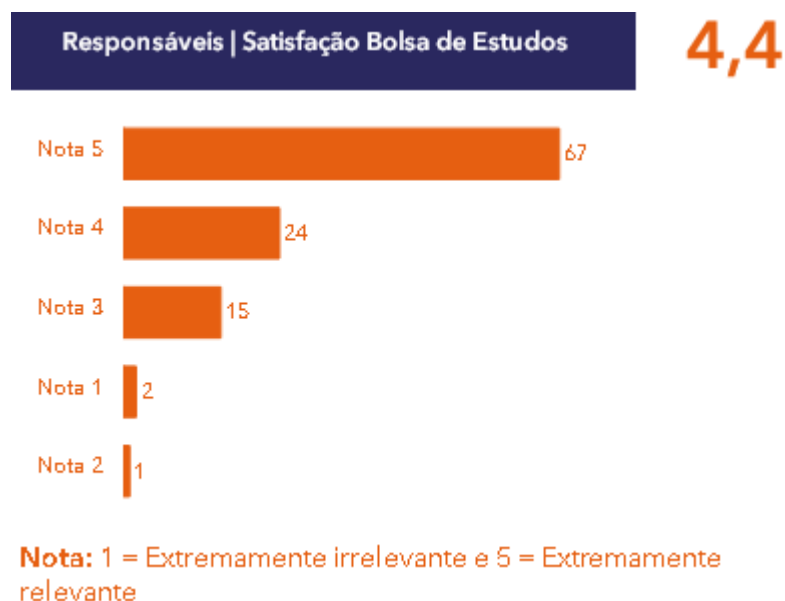
Figura 40 - Avaliação dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz sobre a relevância social do programa.



Fonte: SIGMAT, 2024.

Sobre a bolsa de estudos do Programa Aprendiz Musical, a maioria dos responsáveis entrevistados estão extremamente satisfeitos – Figura 41. Totalizando sessenta e sete entrevistas, equivalente a 61.5% da amostra. Por outro lado, quarenta e dois responsáveis atribuíram notas de 1 a 4. Totalizando 38.5% da amostra.

Figura 41 - Satisfação dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz em relação à Bolsa de Estudos.



Fonte: SIGMAT, 2024.

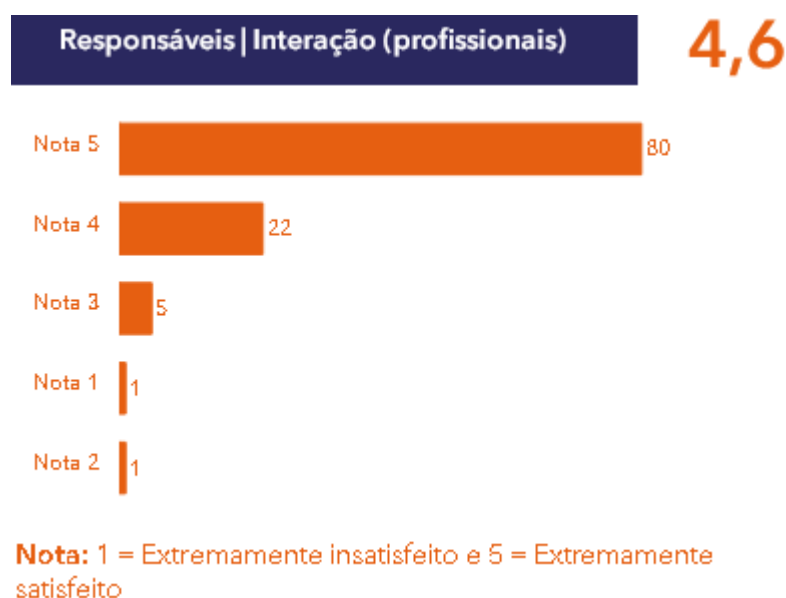
A esse respeito, devemos destacar que, é essa a menor média, a de 4,4 em uma escala de 1 a 5, em um item no questionário dos responsáveis pelos estudantes dos Polos Aprendiz. Essa média (de 4,4) pode ter relação direta com o valor da bolsa. Com relação a isso escreveu um responsável na pesquisa de satisfação: “a bolsa que é paga de 200 reais é um valor muito pequeno tendo em vista que meu filho sai da escola e vai direto para as aulas tendo que almoçar na rua porque não dá tempo de comer na escola e precisa pagar passagem do responsável acho justo ter um aumento até para não precisar falta por conta disso porque tem crianças que não tem cartão de passagem da escola por morarem perto”. Os valores, a saber, das bolsas do Programa Aprendiz Musical variam de acordo com o tipo de bolsa. Iniciantes: R\$ 200,00; intermediário: R\$ 400,00 e avançado: R\$ 700,00. Exemplo: o valor da bolsa de estudo na Universidade Federal Fluminense (UFF) de Iniciação Científica é de R\$ 525,00 por 12 meses. A experiência concreta demonstrou que, para esses estudantes, o auxílio financeiro proporcionado por essas bolsas é indispensável para a sua permanência no Programa Aprendiz Musical. De fato, o Censo da Educação Superior de 2016⁸ indica que os maiores índices de conclusão estão relacionados à participação dos

⁸ Resumo técnico: Censo da Educação Superior 2016. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2018. 97 p.: il.

discentes em atividades do tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão) e a existência de programas de assistência estudantil.

Na figura 42 podemos notar que 29 dos responsáveis dos estudantes dos Polos Aprendiz Musical atribuíram notas de 1 a 4 a respeito da interação com os profissionais do Programa Aprendiz Musical: professores, produtores e coordenação. Ou seja, 26.7% dos responsáveis, em uma escala de 1 a 5, não atribuíram nota máxima no item. Por outro lado, oitenta responsáveis, o que dá 73.3% da amostra, atribuíram nota 5 (nota máxima) ao item da pesquisa de satisfação posicionando a média em uma escala de 1 a 5 em 4,6.

Figura 42 - Satisfação dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz sobre a interação com os profissionais do programa nos Polos Aprendiz.



Fonte: SIGMAT, 2024.

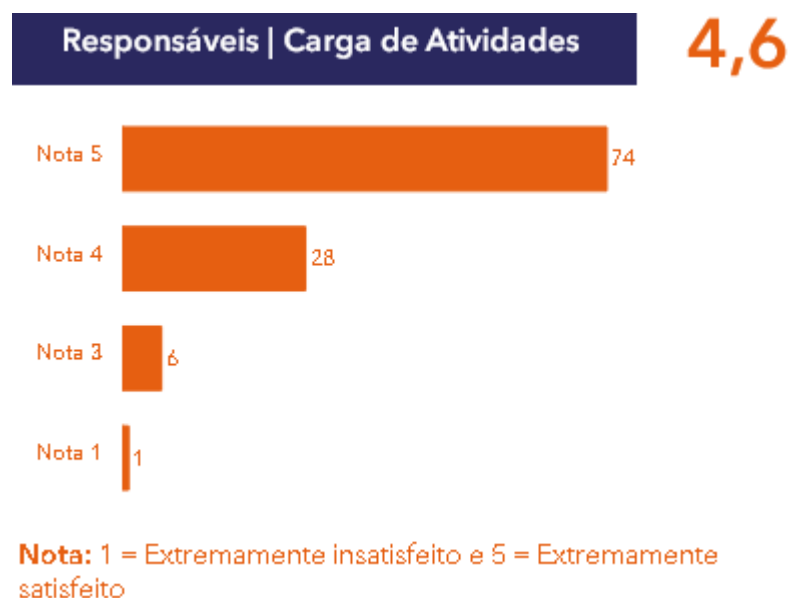
Segundo Antunes (2014, p. 9)⁹, as relações interpessoais são “[...] o conjunto de procedimentos que, facilitando a comunicação e as linguagens, estabelece laços sólidos nas relações humanas”. As relações interpessoais têm bases, ainda segundo o autor, “emocionais e psicopedagógicas e podem criar um clima favorável na escola”, nos Polos Aprendiz Musical ou

⁹ ANTUNES, Celso. Relações interpessoais e autoestima: a sala de aula como um espaço de crescimento integral. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

não. Na realidade, as relações interpessoais e o grau de satisfação e a interação dos responsáveis dos estudantes dos Polos do Aprendiz Musical com os profissionais do Programa é um elemento importante na constituição do Programa em sua dimensão de política pública educacional e cultural.

Sobre a carga horária de atividades demandadas aos estudantes dos Polos Aprendiz, 74 responsáveis demonstraram estar extremamente satisfeitos – Figura 43. Isso dá 68% da amostra. Em uma escala de 1 a 5, a média ficou em 4,6. Em sentido oposto, 35 responsáveis dos estudantes dos Polos Aprendiz Musical atribuíram notas de 1 a 4 no item de satisfação em relação à carga de atividades demandadas pelo Programa. Isso é 32% dos entrevistados. Esse percentual pode estar relacionado ao conjunto de ações que os estudantes dos Polos Aprendiz são demandados. Por exemplo: no mínimo dois ensaios semana, ensaios para apresentações extras, demandas outras como Aprenda, Decola e Teatralidades.

Figura 43 - Satisfação dos Responsáveis pelos Estudantes dos Polos Aprendiz sobre a carga de atividades demandadas pelo programa.



Fonte: SIGMAT, 2024.

Em sua resposta livre no formulário um dos responsáveis é bastante enfático: “A única coisa que poderia melhorar e conciliar todas as aulas em um dia só. Sei que demanda mais profissionais. Para quem mora em outro bairro essa logística de ter que levar a criança 2 vezes,

que é o meu caso (sei que têm crianças que vão mais dias), esse ajuste seria ideal. No mais estou muito satisfeita e só tenho elogios”. Segundo, (SILVA, 2014): A sobrecarga de atividades impostas às crianças e adolescentes envolvidos em trabalhos, pode resultar em uma diminuição da capacidade de aprendizado e em prejuízos escolares, não apenas pelo cansaço físico e fadiga, mas também pelo cansaço mental e pela falta de estímulos neurosensoriais, que diminuem a capacidade de concentração¹⁰.

5 - Conclusão

A proposta da pesquisa em relato era oferecer um amplo painel do grau de satisfação dos beneficiários diretos e indiretos do Programa Aprendiz Musical como contribuição para avaliação de suas atividades oferecidas e como subsídio de planejamento para tomadas de decisão no sentido de ampliar a qualidade, a eficácia e a eficiência da educação musical como direito fundamental para crianças adolescentes e jovens.

Para tanto, foram considerados os principais sujeitos (estudantes e responsáveis) e agentes (dirigentes das unidades escolares) como respondentes de formulários de entrevistas específicas. O desenvolvimento e aplicação de diferentes ferramentas de coleta da pesquisa forma decisivas para envolver diferentes respondentes em situações de espaço-tempo igualmente diferentes. Esse foi um dos principais desafios para cumprir as metas para cada sujeito e para cada agente, envolvendo aplicação de instrumentos de pesquisa distintos para alcançar os responsáveis dos e das estudantes das escolas e dos Polos do Aprendiz. Explica-se a adoção de estratégias híbridas (envios online, QR Codes, mutirões em eventos) para superar desafios de alcance a cada sujeito e cada agente definido como respondentes da pesquisa.

Para além das respostas individuais dos respondentes que compuseram um quadro quantitativo de diferentes graus de satisfação para cada tópico do enunciado da pesquisa e por unidades de referência (escolas e Polos, trouxemos um elemento novo de apreciação das atividades do Programa Aprendiz Musical: a importância da análise regionalizada para a identificação das diferenças de percepção e reconhecimento de pontos sensíveis de sua inserção na cidade como um todo.

¹⁰ SILVA, W.C. O Trabalho Infantil e o dano à Saúde Mental: Uma Realidade Além da Existência Digna. 2014.

Devemos assinalar resultados positivos da Pesquisa de Satisfação na relação vivida do Programa Aprendiz Musical com seu público de beneficiários diretos e indiretos:

- 1) A maioria dos públicos apresenta satisfação elevada com o programa, com médias gerais acima de 4,5 em escala de 1 a 5, refletindo o impacto positivo das atividades do Aprendiz Musical.
- 2) Reconhecimento expressivo da importância do Programa na formação educacional, cultural e social dos estudantes, apontando para seu papel socio-pedagógico transformador.
- 3) Apesar de um ligeiro desafio em algumas regiões, há uma forte aprovação das atividades em Turno Complementar, com médias de satisfação superiores às atividades gerais nas unidades escolares.
- 4) Os estudantes dos Polos Aprendiz maiores de 18 anos e responsáveis de menores consideram o Programa altamente relevante para o desenvolvimento profissional e social, com médias de satisfação acima de 4,6 nesses quesitos.
- 5) A interação foi destacada positivamente por dirigentes, responsáveis e estudantes, reforçando a importância das relações interpessoais no sucesso do programa.

Todavia, determinados pontos críticos foram igualmente identificados pelos respondentes:

- 1) Dificuldades no contato com dirigentes devido a informações desatualizadas (e-mails, telefones).
- 2) A carga de trabalho demandada pelo programa foi um ponto sensível, sobretudo para famílias que enfrentam desafios de deslocamento.
- 3) A maioria dos responsáveis e estudantes não utilizou os serviços de acolhimento, indicando necessidade de maior divulgação e incentivo.
- 4) Apesar de sua importância, os valores das bolsas foram questionados por alguns entrevistados, especialmente considerando custos adicionais como transporte e alimentação.
- 5) O desconhecimento sobre a oferta de certas atividades sugere a necessidade de maior promoção, principalmente em relação às atividades de percussão.

Considerando uma visão mais geral da contribuição do Programa Aprendiz Musical na sua missão e política pública, podemos salientar que:

- 1) A pesquisa reafirma o impacto positivo do Programa na formação educacional, social e profissional dos estudantes, bem como a alta satisfação entre os beneficiários e dirigentes.
- 2) Investir na qualidade das interações com os profissionais e expandir atividades que já apresentam alta adesão, como as do turno complementar e eventos culturais.
- 3) Reforçar estratégias logísticas e o planejamento das atividades para reduzir sobrecarga de atividades formativas e otimizar seus horários de realização.
- 4) Ampliar a divulgação de serviços menos conhecidos, como acolhimento psicossocial e atividades culturais específicas.
- 5) Reavaliar os valores das bolsas com a apreciação das condições familiares e territoriais dos beneficiários, implicando criar políticas de suporte financeiro mais abrangentes, como o auxílio ao transporte, para garantir maior inclusão e permanência dos e das estudantes.
- 6) Basear-se nos resultados da pesquisa para alinhar expectativas com os beneficiários, planejando uma expansão das atividades em cada escola em sua inserção territorial e levando em consideração a localização de novos Polos no quadro regional da cidade.

ANEXOS

Anexo 1 – Nota Técnica 01: Pesquisa de Satisfação – Responsáveis dos Estudantes do Programa Aprendiz Musical nas Unidades Escolares

Esta nota técnica descreve a metodologia utilizada na pesquisa de satisfação dos responsáveis dos estudantes do Programa Aprendiz Musical, realizada em 50 Unidades Escolares de Niterói/RJ em 2024. A pesquisa foi planejada para garantir amostragem representativa, considerando as diferenças na quantidade de estudantes em cada unidade e nos respectivos turnos de atividades (Complementar ou Regular), a fim de evitar distorções nos resultados.

A pesquisa contemplou uma população total de 9.593 estudantes, sendo 793 em atividades no Turno Complementar e 8.800 em atividades no Turno Regular. A amostragem geral foi definida 10% da população, com ajustes necessários das metas de cada escola devido às variações no número de estudantes entre elas, tal qual entre os diferentes tipos de turnos de atividades.

Dada a menor quantidade de estudantes por escola, as metas foram ajustadas com referência a um valor mínimo:

- **Unidades com até 12 estudantes:** mínimo de 6 questionários;
- **Unidades com mais de 12 estudantes:** amostragem de 20% dos estudantes inscritos.

Essa abordagem buscou assegurar que unidades com menos estudantes não ficassem sub-representadas na pesquisa.

Para os estudantes do Turno Regular, notou-se que algumas escolas têm um número muito maior de estudantes do que outras, o que poderia causar uma distorção nos resultados. Para equilibrar essa diferença, as metas foram ajustadas com base na média, da seguinte forma:

- **Escolas com quantidade ligeiramente acima da média (2-3 Stdv.):** 8,5%.
- **Escolas com quantidade significativamente maior (3-4 Stdv.):** 6,5%.
- **Escolas com o maior número de estudantes (acima de 4 Stdv.):** 5%.

Esses ajustes foram feitos para evitar que as escolas com muitos estudantes tenham um peso excessivo nos resultados da pesquisa, garantindo para todas as unidades, independentemente de seu tamanho, tenham uma representação mais balanceada nos resultados.

A metodologia aplicada buscou garantir o princípio da equidade, respeitando as diferenças de tamanho das unidades e tipologia de turnos, para que os resultados reflitam de forma equilibrada a percepção dos responsáveis sobre o Programa Aprendiz Musical.

Niterói, 03 de setembro de 2024.

Núcleo de Pesquisa – Programa Aprendiz Musical

Anexo 2 – Metas das Unidades Escolares

Região	Bairro	Escola	Complementar		Regular		Total	
			estudantes	Meta	estudantes	Meta	estudantes	Meta
Leste			32	3,2	330	33	362	36
	<i>Rio do Ouro</i>		22	2,2	132	13	154	15
		E.M. Profª Bolívia de Lima Gaétho	22	2,2	132	13	154	15
	<i>Várzea das Moças</i>		10	1	198	20	208	21
		E.M. Heloneida Studart	10	1	198	20	208	21
Norte			314	31,4	3916	392	4230	423
	<i>Baldeador</i>		35	3,5	330	33	365	37
		E.M. Governador Roberto Silveira	13	1,3	176	18	189	19
		E.M. João Brazil	22	2,2	154	15	176	18
	<i>Barreto</i>		54	5,4	792	79	846	85
		E.M. Altivo César	25	2,5			25	3
		E.M. Mestre Fininha	18	1,8	418	42	436	44
		E.M. Profª André Trouche			220	22	220	22
		UMEI Jacy Pacheco	11	1,1	154	15	165	17
	<i>Caramujo</i>		51	5,1	330	33	381	38
		E.M. Antinéia Silveira	18	1,8			18	2

Miranda						
E.M. José de Anchieta	33	3,3	154	15	187	19
E.M. Sebastiana G. Pinho			176	18	176	18
<i>Engenhoca</i>	<i>17</i>	<i>1,7</i>	<i>396</i>	<i>40</i>	<i>413</i>	<i>41</i>
E.M. Adelino Magalhães			176	18	176	18
E.M. Profª Mª Felisberta Baptista da Trindade	17	1,7	220	22	237	24
<i>Fonseca</i>	<i>103</i>	<i>10,3</i>	<i>1452</i>	<i>145</i>	<i>1555</i>	<i>156</i>
E.M. Demenciano Antônio de Moura			110	11	110	11
E.M. Djalma Coutinho de Oliveira			132	13	132	13
E.M. Dom José Pereira Alves	32	3,2	154	15	186	19
E.M. Ernani Moreira Franco	14	1,4	418	42	432	43
E.M. Jacinta Medela	10	1	176	18	186	19
E.M. Noronha Santos	24	2,4	110	11	134	13
E.M. Paulo Freire	23	2,3	132	13	155	16
E.M. Profª Mª de Lourdes Barbosa Santos			220	22	220	22
<i>Ilha da Conceição</i>	<i>21</i>	<i>2,1</i>	<i>132</i>	<i>13</i>	<i>153</i>	<i>15</i>
E.M. Maestro Heitor	21	2,1	132	13	153	15

	Villa Lobos					
	<i>Santa Bárbara</i>	33	3,3	308	31	341 34
	E.M. Antônio Coutinho de Azevedo	22	2,2	308	31	330 33
	E.M. Rachide da G. Salim Saker	11	1,1			11 1
	<i>Tenente Jardim</i>			176	18	176 18
	E.M. Tiradentes			176	18	176 18
Oceânica		85	8,5	924	92	1009 101
	<i>Cafubá</i>			198	20	198 20
	E.M. Maralegre			198	20	198 20
	<i>Itaipu</i>	56	5,6	462	46	518 52
	E.M. Profº Dario de Souza Castello	32	3,2	264	26	296 30
	E.M. Profº Marcos Waldemar de Freitas Reis	24	2,4	198	20	222 22
	<i>Jacaré</i>			264	26	264 26
	E.M. Eulália da Silveira Bragança			264	26	264 26
	<i>Piratiniga</i>	29	2,9			29 3
	E.M. Francisco Portugal Neves	29	2,9			29 3
Pendotib		178	17,8	1232	123	1410 141

a							
	<i>Badu</i>	24	2,4	330	33	354	35
	E.M. Vera Lúcia Machado	24	2,4	330	33	354	35
	<i>Cantagalo</i>	18	1,8	154	15	172	17
	E.M. Profº Horácio Pacheco	18	1,8	154	15	172	17
	<i>Ititioca</i>	22	2,2	154	15	176	18
	E.M. Vila Costa Monteiro	22	2,2	154	15	176	18
	<i>Maria Paula</i>	26	2,6	132	13	158	16
	E.M. Diógenes R. de Mendonça	15	1,5	132	13	147	15
	E.M. Honorina de Carvalho	11	1,1			11	1
	<i>Matapaca</i>	32	3,2	154	15	186	19
	E.M. Sítio do Ipê	32	3,2	154	15	186	19
	<i>Sapê</i>	31	3,1	154	15	185	19
	E.M. Levi Carneiro	31	3,1	154	15	185	19
	<i>Vila Progresso</i>	25	2,5	154	15	179	18
	E.M. Felisberto de Carvalho	25	2,5	154	15	179	18
Praias da Baía		184	18,4	2398	240	2582	258
	<i>Morro do</i>			154	15	154	15

<i>Estado</i>						
E.M. Ayrton Senna			154	15	154	15
<i>Bairro de Fátima</i>	22	2,2	110	11	132	13
E.M. Santos Dumont	22	2,2	110	11	132	13
<i>Centro</i>	15	1,5	110	11	125	13
E.M. Dr. Alberto Francisco Torres	15	1,5	110	11	125	13
<i>Icaraí</i>	70	7	902	90	972	97
E.M. Julia Cortines	52	5,2	528	53	580	58
E.M. Profª Elvira Lúcia Esteves de Vasconcelo			132	13	132	13
E.M. Profº Paulo de Almeida Campos	18	1,8	242	24	260	26
<i>Jurujuba</i>	11	1,1	154	15	165	17
E.M. Profª Lúcia Mª da Silveira Rocha	11	1,1	154	15	165	17
<i>Ponta da Areia</i>			132	13	132	13
E.M. Nossa Senhora da Penha			132	13	132	13
<i>Santa Rosa</i>	21	2,1	242	24	263	26
E.M. Padre Leonel Franca	21	2,1	242	24	263	26
<i>São Domingos</i>	19	1,9	154	15	173	17

	E.M. Anísio Teixeira	19	1,9	154	15	173	17
	<i>São Francisco</i>	26	2,6	440	44	466	47
	E.M. Helena Antipoff	8	0,8	198	20	206	21
	E.M. Profª Mª Ângela Moreira Pinto	18	1,8	242	24	260	26
	Total Geral	793	79,3	8800	880	9593	959

Anexo 3 – Script de ETL e Envio de Mensagens via API Twilio – Linguagem R/RMarkdown (RStudio)¹¹

title: "Relatório de Envios de Mensagens"

author: "Núcleo de Pesquisa do Aprendiz Musical"

message("Módulo TinyTeX não instalado. Aguarde a instalação...")

[...]

Anexo 4 – Modelo de Relatório Automatizado do Envio de Mensagens em Massa via API Twillio (RMarkdown)

Relatório de Envios de Mensagens

Núcleo de Pesquisa do Aprendiz Musical

16-10-2024

R Markdown (Este documento é um relatório automático de apresentação de resultados)

Originalmente foram disponibilizados **9253** contatos telefônicos, referentes à **45** escolas. Foram executados scripts de limpeza para adequação dos números de telefone disponíveis. Após a limpeza obteve-se um total de **4853** telefones válidos, e foram sorteados um total de **807** contatos.

Registra-se que as escolas abaixo não constavam na base de dados disponibilizada pela Secretaria de Educação, não sendo contempladas no sorteio:

¹¹ Dado ao seu tamanho, o script completo pode ser solicitado diretamente ao Núcleo de Pesquisas do Programa Aprendiz Musical.

- 1) E.M. Altivo César (Barreto, Norte) - Total de estudantes: 25 | Meta: 5.00
- 2) E.M. Antinéia Silveira Miranda (Caramujo, Norte) - Total de estudantes: 18 | Meta: 4
- 3) E.M. Rachide da G. Salim Saker (Santa Bárbara, Norte) - Total: 11 | Meta: 6
- 4) E.M. Francisco Portugal Neves (Piratininga, Oceânica) - Total de estudantes: 29 | Meta: 6
- 5) E.M. Honorina de Carvalho (Maria Paula, Pendotiba) - Total: 11 | Meta: 6

Os contatos válidos foram sorteados de forma aleatória, tendo como referência as metas definidas para cada escola. O resultado foi:

Unidades Escolares	Nº de Contatos Sorteados
E.M. Adelino Magalhães	26
E.M. Demenciano Antônio de Moura	2
E.M. Diógenes R. de Mendonça	16
E.M. Djalma Coutinho de Oliveira	26
E.M. Dom José Pereira Alves	28
E.M. Dr. Alberto Francisco Torres	26
E.M. Ernani Moreira Franco	14
E.M. Felisberto de Carvalho	4
E.M. Governador Roberto Silveira	10
E.M. Helena Antipoff	26
E.M. Heloneida Studart	2
E.M. José de Anchieta	44
E.M. João Brazil	34
E.M. Levi Carneiro	30
E.M. Maestro Heitor Villa Lobos	22
E.M. Maralegre	32
E.M. Mestra Fininha	46
E.M. Noronha Santos	17
E.M. Padre Leonel Franca	38
E.M. Paulo Freire	36

Unidades Escolares	Nº de Contatos Sorteados
E.M. Profª Bolívia de Lima Gaétho	10
E.M. Profª Elvira Lúcia Esteves de Vasconcelo	26
E.M. Profª Mª Felisberta Baptista da Trindade	46
E.M. Profª Mª Ângela Moreira Pinto	48
E.M. Profº André Trouche	18
E.M. Profº Dario de Souza Castello	22
E.M. Profº Horácio Pacheco	38
E.M. Profº Marcos Waldemar de Freitas Reis	4
E.M. Santos Dumont	30
E.M. Sebastiana G. Pinho	30
E.M. Sítio do Ipê	36
E.M. Tiradentes	4
E.M. Vila Costa Monteiro	2
UMEI Jacy Pacheco	14

Os sorteados estão distribuídos de acordo com as Regiões Administrativas de Niterói da seguinte maneira: **Leste (12), Norte (417), Oceânica (58), Pendotiba (126) e Praias da Baía (194).**

Para envio massivo das mensagens este script integrou-se com a Plataforma Twilio (<https://pages.twilio.com>) via API. Como retorno da requisição, temos:

Status	Total
delivered	365
read	116
sent	83
undelivered	243

Os retornos com erro podem ter retornaram com erro - número inexistente ou não vinculado ao WhatsApp.